

Apresenta o governo russo exigências inaceitáveis para a realização da conferência dos "4 Grandes"

Londres ultima os entendimentos para conseguir a paz na Coreia

DECIDIRAM AS 14 NAÇÕES INTERESSADAS ESTUDAR OS TERMOS DAS CONDIÇÕES DE PAZ A SEREM PROPOSTAS AOS COMUNISTAS

LONDRES, 4 (UP) — O governo britânico está apressando as discussões com os Estados Unidos sobre o estabelecimento da paz na Coreia — afirmam círculos oficiais britânicos.

ENTENDIMENTO DENTRO EM BREVE

LONDRES, 4 (UP) — Uma fonte oficial britânica declarou que o governo da Grã-Bretanha "apressou o ritmo" das discussões que vem mantendo com os Estados Unidos sobre a pacificação da Coreia. Acrescentaram que os entendimentos sobre a proposta de um armistício seriam, dentro em breve, iniciados nos altos círculos anglo-americanos.

O sr. Walter S. Gifford, embaixador dos Estados Unidos, visitou hoje o chanceler Herbert Morrison. Um porta-voz da embaixada norte-americana, entretanto, declarou que o embaixador Gifford não visitou o chanceler britânico para discutir a situação na Coreia. Todavia, admitiu que a questão possa ter sido encaráda por ambos os diplomatas.

John Foster Dulles, conselheiro oficial norte-americano em assuntos do Extremo Oriente, iniciou hoje conversações com as autoridades britânicas. Se bem que a principal missão de Dulles é reconciliar os pontos de vista americanos e britânicos com respeito ao tratado de paz japonês, círculos britânicos admitiram a possibilidade de se discutir uma cessação de fogo na Coreia.

REUNIAO DAS NAÇÕES

WASHINGTON, 4 (AFP) — Anuncia-se em círculos diplomáticos que os representantes de 14 nações cujas tropas lutam na Coreia reunir-se-ão amanhã, a fim de estudar os termos das condições de paz que serão oferecidas a Pequim e à Coreia do Norte.

ESTUDO DAS CONDIÇÕES

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os representantes das 14 nações que participam da luta da Coreia, no quadro da ONU, que se reunem aliás, periodicamente, no Departamento do Estado, para examinar o panorama do conflito, estabelecerão amanhã condições de paz a serem propostas à China comunista e à Coreia do Norte. Essas propostas terão como ponto de partida a famosa declaração que o presidente Truman deveria ter feito em março último, quando o general Mac Arthur, de próprio convívio, "o comandante chefe inimigo na Coreia" a se encontrar com ele no campo de batalha, a fim de ser estudada a cessação do fogo.

Vantagem inicial do bloco comunista nas eleições de domingo na Sicília

SUPERIOR A DOIS MILHÕES O NÚMERO DE VOTANTES — OS PRIMEIROS RESULTADOS

PALERMO, 3 (AFP) — Realizaram-se, sem incidentes, as eleições municipais na Sicília.

O escrutínio foi encerrado às 21.50 horas. O comparecimento foi estimado em 80 por cento do eleitorado inscrito, ou seja, totalizando 2.600.000 sicilianos.

O número de votantes foi superior, segundo as primeiras estimativas, a 2 milhões.

AGITAD. A LUTA ELEITORAL

PALERMO, 4 (AFP) — Nas eleições de ontem, o povo da Sicília elegeu os 90 membros de sua Assembleia Regional, que exerce o poder legislativo e controla o governo da ilha.

A Sicília tem autonomia no quadro da unidade italiana, com um gabinete que toma conta da

política regional, do trabalho, indústria e comércio, agricultura, higiene, turismo, etc. Dependem do poder central de Roma as ferrovias e serviços postais e telefônicos.

A luta eleitoral foi muito agitada, tendo sido a propaganda encerrada antigamente. Foram litigantes no pleito, em 9 províncias, 634 candidatos.

A Assembleia Regional Siciliana data de abril de 1947.

OS PARTIDOS QUE DISPUTARAM O PLEITO

PALERMO, 3 (AFP) — Nas eleições que se realizaram ontem, para a nova Assembleia Regional Legislativa da ilha, os principais contendores foram o Bloco do Povo, composto pelos comunistas e socialistas de Nenni, o Partido Democrata Cristão, os socialistas democratas, o Partido Monarquista, o Movimento Social Italiano, de tendência neo-fascista, os liberais, os republicanos e alguns raros grupos que integram o Movimento pela Independência da Sicília.

Na Assembleia substituída pelas eleições de ontem, o Bloco do Povo vinha ocupando 25 das 90 cadeiras, os democratas cristãos 21, os monarquistas 10, os separatistas independentes 8, os socialistas democratas, os liberais 7, o "L'Uomo Qualunque" 6, os republicanos 3, o movimento neo-fascista 2 e independentes 1.

O aspecto particular das eleições de ontem foi o de que a democracia cristã se viu colocada

CONSULTA AOS GOVERNOS ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

PARIS, 4 (A.F.P.) — A 65.ª reunião da Conferência dos Suplentes realizou-se hoje às 15 horas e terminou às 16.30.

O sr. Gromyko entregou aos suplentes ocidentais a resposta soviética ao projeto de reunião dos Chanceleres das quatro potências, em Washington, no dia 23 de julho, aceitando em princípio essa reunião, mas subordinando sua aceitação ao fato de que os suplentes cheguem a um acordo sobre a inclusão na ordem do dia da mesma das questões do Pacto do Atlântico e das bases norte-americanas no Mediterrâneo.

Foi marcada nova reunião para quarta-feira, 6 de junho, a fim de que os suplentes possam consultar seu governo, sobre a resposta soviética à nota anglo-franco-americana de 31 de maio.

A NOTA RUSSA

PARIS, 4 (A.F.P.) — A resposta do governo russo, a respeito da oferta anglo-franco-americana para a realização da Conferência dos Chanceleres, em Washington, a 23 de julho, foi entregue hoje aos delegados ocidentais, pelo sr. André Gromyko, na 65.ª reunião

de hoje dos suplentes. O texto da nota soviética é o seguinte: "O governo soviético considera, como sempre o considerará, necessária e útil a convocação, o mais rapidamente possível, do Conselho de ministros do Exterior das 4 Potências, para examinar as questões mais importantes que se relacionam com a possibilidade de se eliminar a tensão existente na Europa e o fortalecimento da paz.

O governo soviético considera que a discussão franca da questão das bases norte-americanas e do Pacto do Atlântico, que constitui a principal causa da deterioração das relações entre a U.R.S.S. e as três potências ocidentais, melhoraria sensivelmente o ambiente de tensão existente na Europa e facilitaria os trabalhos da sessão do Conselho dos Ministros do Exterior.

Em consequência, o governo soviético está disposto a enviar, sem demora, o seu representante à reunião do Conselho dos Ministros do Exterior, logo que a Conferência dos Suplentes tiver resolvido num sentido positivo a questão da inserção na ordem do dia do Pacto do Atlântico e às bases norte-americanas.

CONDIÇÕES INACEITÁVEIS PARA AS POTÊNCIAS OCIDENTAIS

PARIS, 4 (U. P.) — Por Joseph Grig, correspondente — A União Soviética desteriu um golpe mortal à proposta ocidental para celebrar uma Conferência

dos Ministros das Relações Exteriores dos Quatro Grandes em Washington, ao admitir-lhe uma condição inaceitável para os ocidentais. O Kremlin informou aos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França que somente enviaria delegação à referida Conferência se fossem acrescentados ao seu tema as questões das bases norte-americanas na Europa e do Pacto do Atlântico Norte.

O governo soviético considera, entretanto, que seria inoportuno interromper os trabalhos da Conferência dos Suplentes, que se realiza em Paris, e que conviria permitir-lhe a continuação de suas atividades relativas à conclusão de um acordo sobre a ordem do dia da reunião do Conselho de ministros do Exterior, e à inscrição na ordem do dia da questão do Pacto do Atlântico e das bases militares norte-americanas.

O governo soviético considera que a discussão franca da questão das bases norte-americanas e do Pacto do Atlântico, que constitui a principal causa da deterioração das relações entre a U.R.S.S. e as três potências ocidentais, melhoraria sensivelmente o ambiente de tensão existente na Europa e facilitaria os trabalhos da sessão do Conselho dos Ministros do Exterior.

TEHRAN, 4 (AFP) — Caminha-se para um acordo geral sobre o petróleo iraniano, declara-se nos meios autorizados. A intervenção de Truman parece ter sido decisiva e, em Londres, a Anglo-Iranian anunciou-se disposta a travar negociações diretas com o governo do Irã, com o apoio do governo inglês.

TEHRAN, 4 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Brady, após nova entrevista com o primeiro ministro Mossadegh, divulgou o comunicado seguinte: "Sinto-me satisfeito pelo fato de que diversos delegados da Anglo-Iranian virão a Teerã proximamente para negociar a questão da nacionalização do petróleo. Nada há mais eficiente do que reunir os interessados numa conferência e examinar as questões em suspensão sobre todos os seus aspectos. Estou também muito otimista quanto à possibilidade de que será encontrada uma solução equitativa e

satisfatória para as duas partes".

Por outro lado, surgiram rumores de que houve conflitos no sul do Irã, quando fanáticos muçulmanos atacaram diversas igrejas católicas. Dizem os rumores que houve dois mortos e vários feridos nesses conflitos.

Os observadores diplomáticos são de opinião que, depois das negociações, o Irã enviará a Londres uma comissão para entrevistar-se com o governo britânico, com o objetivo de lavar contratos para a compra do petróleo iraniano.

de afirmar que delegados da Anglo-Iranian poderão cooperar com

Os desvotos cardeais e duzentos dispos e arcebispos votaram pela canonização dos novos santos. O Papa chegou ao salão consistorial às nove horas da manhã, conduzido em sua cadeira gestatoria e ocupou seu posto no trono de ouro e pedras preciosas.

O prefeito das cerimônias, monsenhor Enrico Dante, pronunciou o tradicional "extra omnia", ordenando ao público que abandonasse a sala.

O Sumo Pontífice, em seguida, leu uma alocução em latim, descrevendo as virtudes dos novos santos.

SOLENE BEATIFICAÇÃO DO PAPA PIO X PELO SACRO COLEGIO DOS CARDEAIS

CIDADE DO VATICANO, 3 (A.F.P.) — O Papa Pio X foi hoje solenemente beatificado.

PAPA DA POBREZA, DA BONDAD E DA PAZ

CIDADE DO VATICANO, 3 (A.F.P.) — Com o imponente cerimonial previsto, realizou-se hoje a beatificação de Pio X, cognominado o Papa da pobreza, da bondade e da paz.

Pio X faleceu há menos de 40 anos e a cerimônia de hoje atraiu grande multidão de fiéis, vindos do exterior e de todas as partes da Itália. Sua Santidade, Pio XII, presidiu a cerimônia principal da beatificação, pela manhã, na Basílica de São Bento.

CIDADE DO VATICANO, 4 (U.P.) — O Sagrado Co-

legio dos Cardeais reuniu-se em consistorio presidido pelo Papa Pio XII, aprovando a canonização de cinco beatos.

O prefeito das cerimônias, monsenhor Enrico Dante, pronunciou o tradicional "extra omnia", ordenando ao público que abandonasse a sala.

O Sumo Pontífice, em seguida, leu uma alocução em latim, descrevendo as virtudes dos novos santos.

O Sumo Pontífice, em seguida, leu uma alocução em latim, descrevendo as virtudes dos novos santos.



CATASTROFE NA MINA DE CARVÃO — EASINGTON, DURHAM, INGLATERRA — A entrada da mina de carvão onde uma explosão ocorreu, a 29 de maio último soterrou cerca de oitenta mineiros, sendo encontrados vinte cadáveres. Do lado de fora da mina, famílias das vítimas aguardam notícias sobre a sorte de seus entes queridos. (Foto Up-Acm).

Bom efeito surte a intervenção do presidente Truman no caso da nacionalização da "Anglo-Iranian Oil Co."

ENCAMINHA-SE A SITUAÇÃO PARA UM ACORDO GERAL RELATIVO AO PETROLEO DO IRÃ — REINA OTIMISMO EM TEHRAN QUANTO A POSSIBILIDADE DE QUE SEJA ENCONTRADA UMA SOLUÇÃO SATISFATORIA PARA AS DUAS PARTES INTERESSADAS

TEHRAN, 4 (AFP) — Caminha-se para um acordo geral sobre o petróleo iraniano, declara-se nos meios autorizados. A intervenção de Truman parece ter sido decisiva e, em Londres, a Anglo-Iranian anunciou-se disposta a travar negociações diretas com o governo do Irã, com o apoio do governo inglês.

TEHRAN, 4 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos, sr. Henry Brady, após nova entrevista com o primeiro ministro Mossadegh, divulgou o comunicado seguinte: "Sinto-me satisfeito pelo fato de que diversos delegados da Anglo-Iranian virão a Teerã proximamente para negociar a questão da nacionalização do petróleo. Nada há mais eficiente do que reunir os interessados numa conferência e examinar as questões em suspensão sobre todos os seus aspectos. Estou também muito otimista quanto à possibilidade de que será encontrada uma solução equitativa e

satisfatória para as duas partes".

Por outro lado, surgiram rumores de que houve conflitos no sul do Irã, quando fanáticos muçulmanos atacaram diversas igrejas católicas. Dizem os rumores que houve dois mortos e vários feridos nesses conflitos.

Os observadores diplomáticos são de opinião que, depois das negociações, o Irã enviará a Londres uma comissão para entrevistar-se com o governo britânico, com o objetivo de lavar contratos para a compra do petróleo iraniano.

de afirmar que delegados da Anglo-Iranian poderão cooperar com

Os desvotos cardeais e duzentos dispos e arcebispos votaram pela canonização dos novos santos. O Papa chegou ao salão consistorial às nove horas da manhã, conduzido em sua cadeira gestatoria e ocupou seu posto no trono de ouro e pedras preciosas.

O prefeito das cerimônias, monsenhor Enrico Dante, pronunciou o tradicional "extra omnia", ordenando ao público que abandonasse a sala.

O Sumo Pontífice, em seguida, leu uma alocução em latim, descrevendo as virtudes dos novos santos.

O Sumo Pontífice, em seguida, leu uma alocução em latim, descrevendo as virtudes dos novos santos.

o governo no projeto de nacionalização.

Sabe-se que o governo do Irã não pretende colocar a União Soviética como compradora do seu petróleo, uma vez que a lei de nacionalização determina que o Irã venderá somente às nações que com ele tiverem negócios durante os últimos três anos. A Rússia, nesse período, não comprou petróleo do Irã, o qual foi vendido somente às nações ocidentais.

O embaixador dos Estados Unidos, sr. S. Grady, declarou que os comunistas que estavam satisfeitos pelo problema do petróleo entre o Irã e a Grã-Bretanha estavam chegando perto de uma solução.

Grady esclareceu a confusão

motivada pela entrega das mensagens de Truman, tendo revelado que a mensagem dirigida a Clement Attlee foi entregue ao primeiro ministro Mossadegh e a mensagem enviada ao "premier" indô foi entregue ao seu colega britânico. Disse ainda Grady que o erro ocorreu na transmissão pelo rádio. E acrescentou que Mossadegh se riu do equívoco, dizendo que lhe dava pouca importância.

Por outro lado, soube-se que Mossadegh desistiu de suas funções o adido consular do Irã junto à embaixada de Londres, de nome Gubencian, filho do misterioso financista Galus Sariz Gubergian, principal acionista da "Anglo-Iranian" e de outras companhias iranianas.

Vigorosa pressão dos exércitos da ONU sobre as linhas comunistas na Coreia

Desfecham os vermelhos ataques suicidas e varo ultima tentativa para deter o avanço dos aliados

TOKIO, 4 (U. P.) — Os aliados estão exercendo vigorosa pressão sobre as defesas comunistas de Chonwon e Kumhwa.

OBSTINADA RESISTENCIA

TOKIO, 4 (U. P.) — Os comunistas estão oferecendo a mais violenta e obstinada resistência desde que se iniciou a guerra da Coreia — afirmam os despachos recebidos da frente de guerra.

ATAQUES SUICIDAS DOS COMUNISTAS

TOKIO, 4 (U. P.) — Ataques suicidas estão sendo desfechados pelos comunistas nas colinas do centro-oriental, informam despachos aqui recebidos.

O inimigo está empregando todos os recursos para deter ou pelo menos retardar o avanço aliado. Aliados e comunistas combatem ferozmente naquele setor, empregando até granadas de mão e barragens de morteiros de 105 milímetros.

OBJETIVOS DESTRUIDOS

Q. G. DA 5.ª FORÇA AEREA NA COREIA, 4 (U. P.) — Quatro caminhões de abastecimentos

FRENTE DA COREIA, 4 (A. F. P.) — Das 3 colunas aliadas que se dirigem para o triângulo Chonwon-Pyongyang-Kumhwa, o grupo procedente do Oeste que registrou ontem avanços mais importantes. Uma "Tank force", após vencer obstáculos que se antepunham ao seu avanço em Chonchon, 22 quilômetros a sudoeste de Chonchon, ultrapassou aquela localidade e prosseguiu em sua ofensiva, progredindo 3 quilômetros. O terreno permitiu-lhe estabelecer posições defensivas, para a noite, e hoje de manhã a unidade aliada retomou o seu avanço.

Por outro lado, os elementos procedentes diretamente das posições aliadas ao sul do triângulo, as quais atravessaram o rio. Antes e depois ampliaram a sua cubeca de ponte sem resistência por parte do inimigo na semana passada, tiveram de limitar a 800 metros ontem, o seu avanço.

Reforços comunistas, calculados em um regimento, tomaram posição em volta de Chaili, a leste do vale próximo.

Dispersão de artilharia e de armas anti-tanques. Suas tropas lançaram fortes contra-ataques para conter a progressão aliada. Finalmente o 3.º grupo, que se dirige de Hwachon, sudoeste do triângulo, progrediu ligeiramente no decorrer do dia de ontem, ao longo da estrada da montanha. O inimigo ofereceu neste setor resistência intermitente, ora se opondo obstinadamente ao avanço aliado, ora recusando qualquer contato. Mas mesmo neste último caso, as forças das Nações Unidas tiveram de avançar com precaução e ocupar solidamente todas as elevações que dominam as rotovias.

Mais a leste, os comunistas desfecharam violentos contra-ataques em volta de Yangu e Inje. Ao que parece, trata-se de operações de retardamento, no plano local, destinadas a permitir a retirada de todas as unidades aliadas da frente centro-oriental.



Dean Acheson, secretário de Estado dos EE. UU.

Declara Dean Acheson ter participado da decisão que destituiu Mac Arthur

Revelações do secretário de Estado justificando a política exterior do governo norte-americano

WASHINGTON, 4 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson retomou na manhã de hoje, seu depoimento perante as Comissões dos Assuntos Armados e as Relações Exteriores do Senado.

De início, Acheson respondeu a uma questão, de ha muito levantada pelos republicanos, os quais consideram que o general Marshall, no momento em que representava o presidente Truman, na China, em 1946, precipitara a destituição de Chiang Kai Chek, não lhe fornecendo a ajuda necessária. Na manhã de hoje, Acheson declarou que os nacionalistas, na realidade, jamais tiveram o controle total da China e que seu problema, no fim da guerra, era o de "criar" uma nação para o seu regime. Os russos, acrescentou, ocupavam então a Manchúria, os japoneses mantinham-se nas principais cidades e os comunistas eram senhores de numerosas regiões nas províncias. Os nacionalistas se achavam confinados numa pequena região da China Sudeste a nosso auxílio não poderia ser decisivo. "Na realidade, continuou Acheson, o auxílio americano apenas tem um fim, em qualquer caso: unir-se aos esforços do governo que o recebe e do próprio povo assistido. Nosso auxílio é apenas alguma coisa e mais para a nação ajudada".

Acheson lembrou, depois, que Henry Wallace, em 1944, quando era vice-presidente dos Estados Unidos, havia obtido de Chiang Kai Chek uma promessa de não se opor ao envio do auxílio americano aos comunistas chineses. (Sabe-se que os republicanos atacaram violentamente, os acordos de Yalta, negociados por Roosevelt, pelos Estados Unidos. Segundo tais ataques, não havia razão de se obter uma promessa de participação da Rússia em guerra, quando o conflito com o Japão

terminou praticamente depois do lançamento das bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki. Os russos entraram na guerra, com efeito apenas uma

(Conclui na 14.ª página).

A "russianização" da China

De ROBERT GUILLAIN

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

HONG KONG — De agora em diante, a China é um país proibido para os jornalistas do Ocidente "capitalista". Estes devem contentar-se com Hong Kong como um posto de observação.

A impressão que sobrepunha todas as demais é a da escala do que aconteceu. Há quase dois anos as ondas da Inundação comunista se batem contra Hong Kong e, longe de ter diminuído seu ímpeto, a China comunista mergulha cada vez mais no redemoinho da revolução. Com o risco de dizer o que todos sabem, devo repetir que esta é, na verdade, uma revolução; embora esteja destruindo, é também uma poderosa força; como toda grande revolução, movimenta-se, em parte, pelo processo regular de sua lógica intrínseca e, em parte, sob a ação de forças imprevisíveis. E é uma revolução comunista, isto é, uma revolução que apresenta uma flagrante semelhança em todos os pontos com a revolução russa.

E, agora, ainda mais claro é que há dois anos nenhuma das interpretações confortadoras felizes daquela época foi confirmada pelos fatos. Muitos europeus, que residiram na China durante longos anos, dizem: "A China será sempre a mesma, um país de fantástica desordem, de amoralidade, de indivíduos ingovernáveis, e de governos sem convicções firmes. Houve também a segunda ilusão de que o comunismo jamais dominaria a China; a China é que dominaria o comunismo. Outros afirmavam ainda que as necessidades econômicas ditarão a política, e que a atração do dólar superaria a do marxismo. Todos esses argumentos levavam à conclusão de que a China seria outra Inglaterra e Mao Tsé-Tung outro Tito.

Mesmo os que faziam antes essas previsões confessam que se enganaram. A China de hoje é irreconhecível a seus olhos e, agora, não sabem se algum dia a compreenderão. É impossível, na verdade, continuar a fechar os olhos a certas realidades que já estavam ficando evidentes em 1949, quando esteve pela última vez na China. A primeira é que o marxismo stalinista domina completamente o aparelho governamental e, consequentemente, as massas. A segunda realidade é o extraordinário dinamismo desta revolução.

Talvez seja verdade que, nos níveis mais baixos, ainda seja "a velha China"; mas não se pode negar a rapidez com que o virar comunista está infundando todo o organismo. Todo o país está sendo profundamente modificado por um processo irreversível.

A terceira realidade é que, a despeito da decepção popular e do descontentamento, o governo está ainda consolidando a sua posição. Não há força capaz de destruí-lo num prazo previsível. A não ser que haja um ataque estrangeiro, como uma invasão em massa de seu território (e somente os Estados Unidos poderiam fazer tal coisa) a República Popular da China tem boas possibilidades de durar longos anos.

O Ocidente pode abandonar a ideia de uma diminuição do rigor do novo regime, de colocá-lo numa posição intermediária entre o Oriente e o Ocidente. Os próprios ingleses já abandonaram essa esperança. Tanto Hong Kong como Londres tudo têm feito para estabelecer relações comerciais e diplomáticas com Pequim, mas seu propósito não é mais induzir a China a mudar de posição; é simplesmente, numa emergência de crecente perigo, salvar a paz no Extremo Oriente, obter a coexistência sem guerra. A situação poderia ter tomado um rumo diferente se os Estados Unidos não tivessem deixado a Grã-Bretanha agir sozinha, enquanto Washington tomava outra direção. Mas, de qualquer maneira, é muito tarde para conquistar a China: Pequim está no campo soviético e nele permanecerá ainda por longo tempo.

Um dos fatos mais impressionantes descritos pelos observadores que estiveram na China é a onda de "russianização", desde o fim de 1948. É importante compreender o seu caráter, e a natureza exata deste processo me leva a evitar a palavra "russianização". Na verdade, a revolução chinesa foi, no fundo, uma adoção da China à União Soviética, e não uma invasão da China pela União Soviética. Houve um movimento centrípeta chinês, chineses que iam para o centro em Moscou a procura de ideias e métodos, muito mais do que um movimento centrífugo russo. Foi a ideologia russa — e não as armas russas — que levou Mao Tsé-Tung e seus partidários ao poder. (A China nunca recebeu armas da Rússia até 1950, se é que recebeu depois).

O desenvolvimento da seiva marxista-stalinista no mundo dos bairros do partido, durante os vinte anos de luta, produziu, no momento de sua vitória, uma onda de russificação, que os líderes não tentaram, nem se preocuparam em mascarar. Foi uma explosão que revelou a onipresença de ideias, lições, "slogans" da revolução internacional, aprendidos nos contatos com Moscou.

Depois de alguns meses, houve uma reação. Pequim atendeu às críticas e às queixas das massas chinesas sob "redução". As massas, no entanto, os militantes que tudo aceitavam como natural, ficaram chocados ao verem os retratos de Stalin fazer sombra aos de Mao Tsé-Tung e outros líderes chineses. A propaganda russa foi reduzida. Mas veio a guerra na Coreia e a aliança russa retomou toda a sua popularidade, tendo a propaganda comunista adotado moldes mais moderados e mais hábeis. Além disso, a intervenção norte-americana e a figura do general Mac Arthur despertaram, em muitos chineses, a sensação de que surgira um verdadeiro perigo contra a nova China.

Numerosos conselheiros russos chegaram à China no inverno de 1949-50 — possivelmente alguns milhares. Não se trata, no entanto, de uma "ocupação russa". Os observadores mais fidedignos indicam que esses conselheiros não eram dirigentes políticos; que a União Soviética não os impôs, mas atendeu a um pedido chinês; que não estão em posição de controle, mas são essencialmente técnicos, e nem sempre os de maior hierarquia. Copõem várias espécies de grupos auxiliares móveis, incumbidos de tarefas definidas — reparos de estradas de ferro (completados com rapidez notável em 1950), equipamento da indústria, assistência médica, planejamento; e também treinamento militar, instrução de pilotos e construção de aeródromos.

Esta atração pela Rússia não preocupa os membros do Partido Comunista. Sofreram todos uma espécie de desrussificação, que os deixou mais marxistas do que chineses. Uma política diferente, capaz de colocá-los no lado do Ocidente capitalista, que, na sua opinião, sua solidão os estará garantida pela fidelidade incondicional à linha da revolução mundial comunista. — (APLA).

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA 5 DE JUNHO

S. Nicanor, martirizado em Roma, na perseguição movida aos cristãos pelo imperador romano Maximiano Daia, no quarto século; S. Justo, bispo, e S. Clemente, padre da Igreja de Viterbo, onde foram martirizados sendo padroeiros da cidade; Santo Eutiquio, bispo de Como, no século sexto (525-530).

S. Bonifácio, bispo e mártir, de nacionalidade inglesa, inspirado por Deus, determinou na idade de mancebo deixar o mundo, e fazer-se religioso. Opôs-se-lhe o pai a este seu pio desejo, porém, castigado pelo Senhor com uma grave moléstia, não chegou a recobrar a perdida saúde, enquanto não deu licença ao filho para receber o hábito de monge. Feito sacerdote, aplicou-se todo à salvação das almas, fugindo sempre aos aplausos e honras mundanas.

Indo a Roma, visitar os santos lugares, o Sumo Pontífice, Gregório II, atraído pela sua bondade, o nomeou bispo de Mogúncia, e ele com suas apostólicas fadigas converteu para a fé católica muitos milhares de almas, batizando idolatras, reconciliando hereges, reduzindo pecadores, reformando eclesiásticos e cumprindo todos os bons deveres de zeloso arcebispo. Legado Pontifício e fervoroso missionário, por todo o espaço de trinta e cinco anos. Até que na terceira vez, que tornou à Frísia, para confirmar na fé aqueles novos cristãos. Alguns deles, instigados pelo demônio e feitos de más doutrinas, inimigos ingratos, lhe deram a morte, e aos seus companheiros.

Não deixou o Senhor sem castigo um tão enorme atentado, devastando aqueles bárbaros na repartição dos poucos bens, que acharam do santo bispo, por justo juízo de Deus, se mataram uns aos outros.

MONS. FRANCISCO BASTOS
Em comemoração ao 30.º aniversário do paróquial de mons. Dr. Francisco Bastos, vigário da Paróquia de Nossa Senhora da Consolação, haverá, hoje, às 8 horas, solene missa celebrada por Antonio Maria Alves da Silveira, seguida de uma sessão litero-musical. Às 21 horas, no auditório do Instituto de Educação "Cetano de Campos".

PAROQUIA DO SENHO BOM JESUS DO BRAZ
Em preparação à festa de São Antonio, esta paróquia está promovendo uma trézeza solene, às 19.30 horas, com rezas, ladainha, responso de St. Antonio e bênção com o SS. Sacramento. Haverá pregação, hoje e nos dias 10, 12 e 13. Na comemoração litúrgica de São Antonio, haverá missas às 6, 7 e 8 horas; às 9 horas, solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo c. Jesuino Santilli, vigário da paróquia. Após as missas, bênção dos pés e dos lírios. Às 19.30 horas, rezas, ladainha, procissão, sermão e bênção com o SS. Sacramento.

A BEATIFICAÇÃO DE PIO X
Arquidiocese de S. Paulo celebrou solenemente o acontecimento — Grande concentração com cerca de 29.000 crianças, na Praça da Sé, em homenagem ao "Papa do Catecismo".

Convocada pela arquidiocese de São Paulo, as crianças dos grupos escolares, ginásios, cruzada eucarística infantil e catecismos paróquiais, prestaram domingo último uma grandiosa homenagem ao Papa Pio X, por motivo da sua beatificação em Roma. Essa concentração contou do programa seguinte:

As 9 horas, no portal da catedral nova, missa festiva celebrada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e diretor do ensino religioso da arquidiocese. No início a banda de música da Força Pública executou o Hino Pontifício. A missa foi explicada nas suas diversas partes e intercalada de cânticos. À hora da consagração, a banda de clarins da

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MENDONÇA
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAL
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: ADALDO MENDONÇA, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO OLIVEIRA DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOREIRA PERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia . . . Cr\$ 1,00
Ano . . . Cr\$ 120,00
Atacado . . . Cr\$ 2,00
de edições de do-
mínio . . . Cr\$ 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano . Cr\$ 240,00
Semi-ano . Cr\$ 120,00
Trimestre . Cr\$ 80,00
Capital: — Ano . Cr\$ 240,00
Semi-ano . Cr\$ 120,00
Trimestre . Cr\$ 80,00
ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . 24-3189
Redação-chefe . 24-3288
Redação . 24-3288
Publicidade . 24-3288
Contabilidade . 24-3187
Circulação (assinaturas, entregas, vendas) . 24-3187
Fornecedores (das 20 às 22 horas) . 24-3287
Oficinas . 24-3287
Oficinas — Impressão (das 20 às 22 horas) . 24-3287
DAS LETRAS E ANS-
NANTIN

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES DO FISCAL
Aos nossos prestatos de serviço e ao público em geral, pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAL:
RIO DE JANEIRO — Publicação: — Rua Mariz, 164 — 8.º andar. — Tel. 45-4844.
S. Paulo — Publicação: — Rua Santa Luzia, 173 — 8.º andar — Tel. 45-7317 e 45-7318.
SANTOS — Rua do Comércio, 15, 3.º e 4.º andares.
CAMBURIÁ — Rua Dr. Quintino, 1333, sala 3, telefone 9797.

Transformou-se em questão nacional
(Conclusão da última página).
em consideração circunstâncias atenuantes de diversas ocorrências, de modo que nada se de-ze de considerar em seu favor. O coronel Luca, meu único confidente, reunirá, no interior, todos os dados úteis à sua posição e manter-me-á informado dos resultados obtidos. Assinado, Ministro Mario Scelba.

O julgamento de Pisciotta se transformou num assunto nacional — estando os comunistas a evitar ainda mais a questão alegando que Pisciotta foi transformado numa "vítima" pelo ministro Scelba. Os vermelhos acusam o ministro do Interior de ter mesmo dado ordens ao bando de Giuliano para que se encarregasse de exterminar os comunistas.

Giuliano foi mais do que um simples "gangster" e um proscrito. Na Itália, o nome de Giuliano contém algo de fabuloso "Robin Hood" das florestas de Sherwood que roubava o rico para dar aos pobres.

Oficialmente, o major Antonio Perena, oficial dos "carabinieri", atirou e matou Giuliano na madrugada do dia 5 de julho na cidade de Castel Vetranò. Entretanto, Pisciotta afirma numa carta enviada a 11 de abril a seu advogado: "Depois de ter chegado a um acordo pessoal com Scelba (ministro do Interior da Itália), Giuliano foi morto por mim".

Entretanto, a maioria do povo italiano ainda pergunta: "Quem matou Giuliano?"

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página).

sendo instaurado inquérito a respeito.

INCENDIO NUM ESTABELECIMENTO COMERCIAL
Por volta das 8 horas de ontem, no pavimento superior da Casa dos Presentes, na esquina dos largos Ovidor e São Francisco, verificou-se violento incêndio, que teve origem num curto circuito. Em rápidos instantes o fogo desenvolveu-se, sendo então solicitada a presença de bombeiros para iniciar o combate às chamas. Compareceram ao plantão da Polícia Central Antonio Belizinha, um dos diretores da firma, o qual declarou que por ocasião do fogo foram destruídos louças, cristais, relógios e bijuterias, além dos outros objetos de valor. Os prejuízos somam a quantia de um milhão e meio de cruzeiros. O pessoal da Polícia Técnica compareceu ao local para apresentar o laudo pericial à delegacia competente à qual foi distribuído o inquérito.

CHOCOU-SE COM O CAMINHÃO E MORREU
A's 7.20 horas de ontem, na rua da Carteira, defronte ao n.º 3.295, em Osasco, Eli Isaac Pires, de 18 anos, operário, filho de Isaac Pires e domiciliado na rua dos Quarenta, n.º 46, naquela localidade, pilotando uma bicicleta foi de encontro ao auto-caminhão 248.089, de Barueri, dirigido por Antonio Bix. O menor, em consequência do choque, sofreu fratura da base do crânio e teve morte instantânea. O cadáver foi removido para o necrotério do Gabinete Médico Legal. O motorista do auto-caminhão prestou declarações no inquérito.

ATROPELAMENTOS
A's 16.30 horas de ontem, na rua São Castano, defronte ao n.º 1.011, o comerciante Francisco Fernandes, de 53 anos, casado, residente na estrada de Vila Enna, 245, quando desceu do auto particular de placa 2.472, foi colido pelo auto-caminhão 70.567, cujo motorista fugiu. A vítima recebeu ferimentos graves e foi internada no Hospital das Clínicas.

EXERCIA ILEGALMENTE A MEDICINA
Ha dias o delegado de Costumes foi informado de que na Vila Formosa, à rua Sessenta e Seis, n.º 374, um indivíduo montara um consultório e estava exercendo ilegalmente a medicina. Imediatamente foram realizadas diligências que culminaram com a prisão do charlatão, que é Jorge Ferreira da Silva, de 34 anos, casado, residente no local acima. Esse indivíduo veio apenas ha cinco meses da Bahia, e logo após instalou o consultório ao qual deu a denominação de "Instituto Médico Espírita São Jorge Universal", com sede em Nova York. Jorge Ferreira possui um diploma da Faculdade de Medicina da Bahia, que, possivelmente, tenha sido falsificado por ele.

O audacioso malandro, horas depois de preso, foi posto em liberdade em virtude de um "habere corpus" impetrado por seu advogado.

TENTOU DAR UM "GOLPE" NA CASA CASTRO
José Nicola, de 29 anos, solteiro, domiciliado na rua da Abolição, 263, na tarde de ontem telefonou para a Joaquina Casa Castro, pedindo que enviassem um relógio, do valor de 2.500 cruzeiros, e troco para um cheque de 10 mil cruzeiros. A encomenda foi enviada para a av. Angelica, 580, onde José Nicola aguardava o portador. Ao receber o relógio e o troco de 7.500 cruzeiros, José Nicola pretendeu deixar o prédio por outra porta, alegando que iria buscar o cheque. O portador do relógio desconfiando da manobra do comprador seguiu seus passos e depois de agarrá-lo e com ele lutar, conseguiu prendê-lo.

O malandro foi removido para o Departamento de Investigações e recolhido ao xadrez à disposição da Delegacia de Vadiagem.

PROGRAMADA OUTRA REUNIÃO COMUNISTA
De acordo com notícias inseridas no matutino comunista "Hoje", está marcado para o dia 23 um Congresso Nacional de Mulheres. Reconhecendo o caráter comunista do referido Congresso, as autoridades do Departamento de Ordem Política e Social já tomaram providências necessárias para impedir a sua realização. Ao mesmo tempo foram enviados comunicados aos Departamentos de Polícia Política dos demais Estados da União no sentido de alertá-los contra mais essa manobra extremista.

Novamente o "caso" da Revista do Clube Militar
RIO, 4 (Asapress) — Nos círculos militares apuramos que se volta a agitar a questão da "Revista do Clube Militar", que recentemente vem provocando sérias crises.

Em torno do movimento, gira um memorial que protesta severamente contra a orientação que está sendo seguida por aquele órgão. O memorial solicita ao mesmo tempo, que se convoque uma Assembleia Geral para examinar e dar uma solução definitiva ao ridículo caso.

Dissensões políticas motivaram as sangrentas ocorrências verificadas em Araçoiaba da Serra

COMO SE TERIAM VERIFICADO OS ACONTECIMENTOS — RES-TABELECE-DA A CALMA NAQUELA LOCALIDADE — AINDA CON-FUSA A SITUAÇÃO

Conforme noticiamos no devotado tempo, gravíssimas ocorrências desenvolveram-se sexta-feira à noite na localidade de Araçoiaba da Serra, motivadas, a que tudo indica, por questões políticas e que culminaram com a morte de dois homens da sociedade local, além de ferimentos em mais cinco outras pessoas, durante o cerrado tiroteio travado entre dois bandos.

Reina, ainda, grande confusão em torno do fato, havendo diversas versões sobre como começou o tiroteio e suas causas. O inquérito policial, a cargo do delegado regional de Sorocaba, Sr. Cesar Barreto, que se verificou no PTB e que poderia ter apontado como candidato a prefeito de Araçoiaba da Serra. Fortunato, ao começarem os tiros, procurava ganhar a rua e esconder-se atrás de uma parede de dois tijolos, passando o primeiro acima de sua cabeça e indo alojar-se na parede externa do bar, e o outro de raspão pelo braço. Atordoados, sacou da arma que trazia, e quando procurava atravessar a praça recebeu um tiro de carabina que lhe vitou o corpo de lado a lado, prosseguindo-o morto sem que tivesse disparado um tiro. Mais cinco outras pessoas ficaram feridas, a saber: Joaquim Jacinto Garcia, com um tiro no abdome, sendo grave o seu estado; João de Oliveira, com um tiro na perna; Luiz Prestes Faria, ferido a faca na mão quando se arrou com um ra da Silva, ferido na coxa esquerda, todos pertencentes ao PTB, e finalmente, Pedro Ferreira Duarte, o cel. Balduino, chefe do PSP, ferido gravemente com um tiro no joelho.

MORTOS E FERIDOS
Cessado o tiroteio, verificou-se que dois homens jaziam mortos — José Antônio da Fonseca, com um tiro na testa, e Fortunato Antunes de Oliveira, elemento de projeto do PTB e que poderia ter apontado como candidato a prefeito de Araçoiaba da Serra. Fortunato, ao começarem os tiros, procurava ganhar a rua e esconder-se atrás de uma parede de dois tijolos, passando o primeiro acima de sua cabeça e indo alojar-se na parede externa do bar, e o outro de raspão pelo braço. Atordoados, sacou da arma que trazia, e quando procurava atravessar a praça recebeu um tiro de carabina que lhe vitou o corpo de lado a lado, prosseguindo-o morto sem que tivesse disparado um tiro. Mais cinco outras pessoas ficaram feridas, a saber: Joaquim Jacinto Garcia, com um tiro no abdome, sendo grave o seu estado; João de Oliveira, com um tiro na perna; Luiz Prestes Faria, ferido a faca na mão quando se arrou com um ra da Silva, ferido na coxa esquerda, todos pertencentes ao PTB, e finalmente, Pedro Ferreira Duarte, o cel. Balduino, chefe do PSP, ferido gravemente com um tiro no joelho.

OS COMPONENTES DO GRUPO ATACANTE
Embora nenhuma prisão tenha ainda se efetuado, informações colhidas pela reportagem apontam as seguintes pessoas como integrantes do grupo do cel. Balduino: Pedro Ferreira Duarte, o cel. Balduino, José Pais, Antônio Pais, Antônio Ferreira Duarte, que exercia as funções de delegado de polícia, Orlando Ferreira Duarte, Argemiro Ferreira Duarte e Jair Ferreira Duarte.

REESTABELECE-DA A CALMA
Dada a pronta intervenção do

segundo se conseguiu apurar, sexta-feira, por volta das 22.30 horas, José Gattaz, após fazer uma viagem de caminho de São-Rocaba, encontrando-se com seus conhecidos e correligionários Fortunato Antunes de Oliveira, José Antunes da Fonseca, Joaquim Jacinto Garcia, João de Oliveira, Luiz Prestes Faria e Ermelindo Ferreira da Silva, com eles entrou na "Fragata" para tomar um calce de conhaque. Ao se encontrarem no balcão para serem servidos, e antes que tal acontecesse, ouviu-se um estampido de arma de fogo e José Antunes da Fonseca caiu morto, com um certo tiro no meio da testa.

Em meio à grande confusão que se estabeleceu, o grupo atacante continuou a atrair de fora do es-

O aumento pretendido no preço do leite
(Conclusão da última página).
de elaborar, como realmente o fez, uma representação, a mim dirigida, em que se achia explicado o mecanismo das multas e a maneira como se procede ao julgamento das mesmas, tendo em vista diversas circunstâncias. Nessa representação, há uma relação de todas as multas que foram aplicadas pela Secretaria da Agricultura, na atual administração.

A seguir, acentuou: — "Houve mesmo um fato, em nossa administração — a interdição de relevante partida de manta e de leite em uma usina. Foi o primeiro caso de interdição de uma usina, durante nossa gestão, e a ocorrência de maior rigor que já se registrou, até agora. Apesar das injunções havidas, a Secretaria manteve-se firme, dando mais forte ao diretor do Departamento de Produção Animal e aos seus funcionários".

Atchava-se presente, naquele momento, no gabinete do sr. Antonio de Oliveira Costa, o sr. Quileno Corrêa, diretor do Departamento de Produção Animal, acompanhado do diretor da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, sr. Felbiano Costa Filho e do consultor jurídico daquele Departamento, dr. Azor de Toledo Barros. O diretor do Departamento de Produção Animal procedeu à leitura da representação em apreço, esclarecendo tudo quanto se passava no setor de fiscalização do leite, dando pormenorizadamente, do acentuação do rigor que está sendo dispensado aos processos de fiscalização de multas, informando que, após o auto de infração os processos são analisados pela diretoria, meticolosamente, em face de outros fatores, com a assistência do consultor jurídico e do diretor da divisão respectiva, uma vez que se trata do julgamento da questão. Se, em alguns casos, multas são relevadas, noutros são até mais elevadas.

INCREMENTO DA PESCA
Informou, em seguida, que chegará, dentro em breve, o barco de pesca que o governo adquiriu da Alemanha, completamente equipado, para que sejam feitas tentativas de melhorar as condições de pesca marítima.

INTERDICAÇÃO TOTAL DA PESCA NO MÓGI GUASSU
Suscitada por um dos jornalistas, veio à baila a discutida questão da pesca fluvial e lacustre em São Paulo. Após várias considerações, o titular da pasta informou que dentro de poucos dias será interditada, totalmente, a pesca no rio Mogi Guassu, visto os recursos contra o julgamento do concurso só serão aceitos quando os interpostos dentro de dez (10) dias a contar da data desta publicação.

COMISSÃO DE CONCURSO DE REMOÇÃO DE DIRETORES DO ENSINO SECUNDÁRIO E NORMAL
ESCOLHAS EFETUADAS
4 DE JUNHO
1 — G. E. de Bariri — Nelson Marques Abade, do G. E. de Votuporanga; 2 — G. E. de Matão, do G. E. de Piratininga; 3 — G. E. de São João do Rio Preto; 4 — G. E. de São João do Rio Preto; 5 — G. E. de São João do Rio Preto; 6 — G. E. de São João do Rio Preto; 7 — G. E. de São João do Rio Preto; 8 — G. E. de São João do Rio Preto; 9 — G. E. de São João do Rio Preto; 10 — G. E. de São João do Rio Preto; 11 — G. E. de São João do Rio Preto; 12 — G. E. de São João do Rio Preto; 13 — G. E. de São João do Rio Preto; 14 — G. E. de São João do Rio Preto; 15 — G. E. de São João do Rio Preto; 16 — G. E. de São João do Rio Preto; 17 — G. E. de São João do Rio Preto; 18 — G. E. de São João do Rio Preto; 19 — G. E. de São João do Rio Preto; 20 — G. E. de São João do Rio Preto; 21 — G. E. de São João do Rio Preto; 22 — G. E. de São João do Rio Preto; 23 — G. E. de São João do Rio Preto; 24 — G. E. de São João do Rio Preto; 25 — G. E. de São João do Rio Preto; 26 — G. E. de São João do Rio Preto; 27 — G. E. de São João do Rio Preto; 28 — G. E. de São João do Rio Preto; 29 — G. E. de São João do Rio Preto; 30 — G. E. de São João do Rio Preto; 31 — G. E. de São João do Rio Preto; 32 — G. E. de São João do Rio Preto; 33 — G. E. de São João do Rio Preto; 34 — G. E. de São João do Rio Preto; 35 — G. E. de São João do Rio Preto; 36 — G. E. de São João do Rio Preto; 37 — G. E. de São João do Rio Preto; 38 — G. E. de São João do Rio Preto; 39 — G. E. de São João do Rio Preto; 40 — G. E. de São João do Rio Preto; 41 — G. E. de São João do Rio Preto; 42 — G. E. de São João do Rio Preto; 43 — G. E. de São João do Rio Preto; 44 — G. E. de São João do Rio Preto; 45 — G. E. de São João do Rio Preto; 46 — G. E. de São João do Rio Preto; 47 — G. E. de São João do Rio Preto; 48 — G. E. de São João do Rio Preto; 49 — G. E. de São João do Rio Preto; 50 — G. E. de São João do Rio Preto; 51 — G. E. de São João do Rio Preto; 52 — G. E. de São João do Rio Preto; 53 — G. E. de São João do Rio Preto; 54 — G. E. de São João do Rio Preto; 55 — G. E. de São João do Rio Preto; 56 — G. E. de São João do Rio Preto; 57 — G. E. de São João do Rio Preto; 58 — G. E. de São João do Rio Preto; 59 — G. E. de São João do Rio Preto; 60 — G. E. de São João do Rio Preto; 61 — G. E. de São João do Rio Preto; 62 — G. E. de São João do Rio Preto; 63 — G. E. de São João do Rio Preto; 64 — G. E. de São João do Rio Preto; 65 — G. E. de São João do Rio Preto; 66 — G. E. de São João do Rio Preto; 67 — G. E. de São João do Rio Preto; 68 — G. E. de São João do Rio Preto; 69 — G. E. de São João do Rio Preto; 70 — G. E. de São João do Rio Preto; 71 — G. E. de São João do Rio Preto; 72 — G. E. de São João do Rio Preto; 73 — G. E. de São João do Rio Preto; 74 — G. E. de São João do Rio Preto; 75 — G. E. de São João do Rio Preto; 76 — G. E. de São João do Rio Preto; 77 — G. E. de São João do Rio Preto; 78 — G. E. de São João do Rio Preto; 79 — G. E. de São João do Rio Preto; 80 — G. E. de São João do Rio Preto; 81 — G. E. de São João do Rio Preto; 82 — G. E. de São João do Rio Preto; 83 — G. E. de São João do Rio Preto; 84 — G. E. de São João do Rio Preto; 85 — G. E. de São João do Rio Preto; 86 — G. E. de São João do Rio Preto; 87 — G. E. de São João do Rio Preto; 88 — G. E. de São João do Rio Preto; 89 — G. E. de São João do Rio Preto; 90 — G. E. de São João do Rio Preto; 91 — G. E. de São João do Rio Preto; 92 — G. E. de São João do Rio Preto; 93 — G. E. de São João do Rio Preto; 94 — G. E. de São João do Rio Preto; 95 — G. E. de São João do Rio Preto; 96 — G. E. de São João do Rio Preto; 97 — G. E. de São João do Rio Preto; 98 — G. E. de São João do Rio Preto; 99 — G. E. de São João do Rio Preto; 100 — G. E. de São João do Rio Preto; 101 — G. E. de São João do Rio Preto; 102 — G. E. de São João do Rio Preto; 103 — G. E. de São João do Rio Preto; 104 — G. E. de São João do Rio Preto; 105 — G. E. de São João do Rio Preto; 106 — G. E. de São João do Rio Preto; 107 — G. E. de São João do Rio Preto; 108 — G. E. de São João do Rio Preto; 109 — G. E. de São João do Rio Preto; 110 — G. E. de São João do Rio Preto; 111 — G. E. de São João do Rio Preto; 112 — G. E. de São João do Rio Preto; 113 — G. E. de São João do Rio Preto; 114 — G. E. de São João do Rio Preto; 115 — G. E. de São João do Rio Preto; 116 — G. E. de São João do Rio Preto; 117 — G. E. de São João do Rio Preto; 118 — G. E. de São João do Rio Preto; 119 — G. E. de São João do Rio Preto; 120 — G. E. de São João do Rio Preto; 121 — G. E. de São João do Rio Preto; 122 — G. E. de São João do Rio Preto; 123 — G. E. de São João do Rio Preto; 124 — G. E. de São João do Rio Preto; 125 — G. E. de São João do Rio Preto; 126 — G. E. de São João do Rio Preto; 127 — G. E. de São João do Rio Preto; 128 — G. E. de São João do Rio Preto; 129 — G. E. de São João do Rio Preto; 130 — G. E. de São João do Rio Preto; 131 — G. E. de São João do Rio Preto; 132 — G. E. de São João do Rio Preto; 133 — G. E. de São João do Rio Preto; 134 — G. E. de São João do Rio Preto; 135 — G. E. de São João do Rio Preto; 136 — G. E. de São João do Rio Preto; 137 — G. E. de São João do Rio Preto; 138 — G. E. de São João do Rio Preto; 139 — G. E. de São João do Rio Preto; 140 — G. E. de São João do Rio Preto; 141 — G. E. de São João do Rio Preto; 142 — G. E. de São João do Rio Preto; 143 — G. E. de São João do Rio Preto; 144 — G. E. de São João do Rio Preto; 145 — G. E. de São João do Rio Preto; 146 — G. E. de São João do Rio Preto; 147 — G. E. de São João do Rio Preto; 148 — G. E. de São João do Rio Preto; 149 — G. E. de São João do Rio Preto; 150 — G. E. de São João do Rio Preto; 151 — G. E. de São João do Rio Preto; 152 — G. E. de São João do Rio Preto; 153 — G. E. de São João do Rio Preto; 154 — G. E. de São João do Rio Preto; 155 — G. E. de São João do Rio Preto; 156 — G. E. de São João do Rio Preto; 157 — G. E. de São João do Rio Preto; 158 — G. E. de São João do Rio Preto; 159 — G. E. de São João do Rio Preto; 160 — G. E. de São João do Rio Preto; 161 — G. E. de São João do Rio Preto; 162 — G. E. de São João do Rio Preto; 163 — G. E. de São João do Rio Preto; 164 — G. E. de São João do Rio Preto; 165 — G. E. de São João do Rio Preto; 166 — G. E. de São João do Rio Preto; 167 — G. E. de São João do Rio Preto; 168 — G. E. de São João do Rio Preto; 169 — G. E. de São João do Rio Preto; 170 — G. E. de São João do Rio Preto; 171 — G. E. de São João do Rio Preto; 172 — G. E. de São João do Rio Preto; 173 — G. E. de São João do Rio Preto; 174 — G. E. de São João do Rio Preto; 175 — G. E. de São João do Rio Preto; 176 — G. E. de São João do Rio Preto; 177 — G. E. de São João do Rio Preto; 178 — G. E. de São João do Rio Preto; 179 — G. E. de São João do Rio Preto; 180 — G. E. de São João do Rio Preto; 181 — G. E. de São João do Rio Preto; 182 — G. E. de São João do Rio Preto; 183 — G. E. de São João do Rio Preto; 184 — G. E. de São João do Rio Preto; 185 — G. E. de São João do Rio Preto; 186 — G. E. de São João do Rio Preto; 187 — G. E. de São João do Rio Preto; 188 — G. E. de São João do Rio Preto; 189 — G. E. de São João do Rio Preto; 190 — G. E. de São João do Rio Preto; 191 — G. E. de São João do Rio Preto; 192 — G. E. de São João do Rio Preto; 193 — G. E. de São João do Rio Preto; 194 — G. E. de São João do Rio Preto; 195 — G. E. de São João do Rio Preto; 196 — G. E. de São João do Rio Preto; 197 — G. E. de São João do Rio Preto; 198 — G. E. de São João do Rio Preto; 199 — G. E. de São João do Rio Preto; 200 — G. E. de São João do Rio Preto; 201 — G. E. de São João do Rio Preto; 202 — G. E. de São João do Rio Preto; 203 — G. E. de São João do Rio Preto; 204 — G. E. de São João do Rio Preto; 205 — G. E. de São João do Rio Preto; 206 — G. E. de São João do Rio Preto; 207 — G. E. de São João do Rio Preto; 208 — G. E. de São João do Rio Preto; 209 — G. E. de São João do Rio Preto; 210 — G. E. de São João do Rio Preto; 211 — G. E. de São João do Rio Preto; 212 — G. E. de São João do Rio Preto; 213 — G. E. de São João do Rio Preto; 214 — G. E. de São João do Rio Preto; 215 — G. E. de São João do Rio Preto; 216 — G. E. de São João do Rio Preto; 217 — G. E. de São João do Rio Preto; 218 — G. E. de São João do Rio Preto; 219 — G. E. de São João do Rio Preto; 220 — G. E. de São João do Rio Preto; 221 — G. E. de São João do Rio Preto; 222 — G. E. de São João do Rio Preto; 223 — G. E. de São João do Rio Preto; 224 — G. E. de São João do Rio Preto; 225 — G. E. de São João do Rio Preto; 226 — G. E. de São João do Rio Preto; 227 — G. E. de São João do Rio Preto; 228 — G. E. de São João do Rio Preto; 229 — G. E. de São João do Rio Preto; 230 — G. E. de São João do Rio Preto; 231 — G. E. de São João do Rio Preto; 232 — G. E. de São João do Rio Preto; 233 — G. E. de São João do Rio Preto; 234 — G. E. de São João do Rio Preto; 235 — G. E. de São João do Rio Preto; 236 — G. E. de São João do Rio Preto; 237 — G. E. de São João do Rio Preto; 238 — G. E. de São João do Rio Preto; 239 — G. E. de São João do Rio Preto; 240 — G. E. de São João do Rio Preto; 241 — G. E. de São João do Rio Preto; 242 — G. E. de São João do Rio Preto; 243 — G. E. de São João do Rio Preto; 244 — G. E. de São João do Rio Preto; 245 — G. E. de São João do Rio Preto; 246 — G. E. de São João do Rio Preto; 247 — G. E. de São João do Rio Preto; 248 — G. E. de São João do Rio Preto; 249 — G. E. de São João do Rio Preto; 250 — G. E. de São João do Rio Preto; 251 — G. E. de São João do Rio Preto; 252 — G. E. de São João do Rio Preto; 253 — G. E. de São João do Rio Preto; 254 — G. E. de São João do Rio Preto; 255 — G. E. de São João do Rio Preto; 256 — G. E. de São João do Rio Preto; 257 — G. E. de São João do Rio Preto; 258 — G. E. de São João do Rio Preto; 259 — G. E. de São João do Rio Preto; 260 — G. E. de São João do Rio Preto; 261 — G. E. de São João do Rio Preto; 262 — G. E. de São João do Rio Preto; 263 — G. E. de São João do Rio Preto; 264 — G. E. de São João do Rio Preto; 265 — G. E. de São João do Rio Preto; 266 — G. E. de São João do Rio Preto; 267 — G. E. de São João do Rio Preto; 268 — G. E. de São João do Rio Preto; 269 — G. E. de São João do Rio Preto; 270 — G. E. de São João do Rio Preto; 271 — G. E. de São João do Rio Preto; 272 — G. E. de São João do Rio Preto; 273 — G. E. de São João do Rio Preto; 274 — G. E. de São João do Rio Preto; 275 — G. E. de São João do Rio Preto; 276 — G. E. de São João do Rio Preto; 277 — G. E. de São João do Rio Preto; 278 — G. E. de São João do Rio Preto; 279 — G. E. de São João do Rio Preto; 280 — G. E. de São João do Rio Preto; 281 — G. E. de São João do Rio Preto; 282 — G. E. de São João do Rio Preto; 283 — G. E. de São João do Rio Preto; 284 — G. E. de São João do Rio Preto; 285 — G. E. de São João do Rio Preto; 286 — G. E. de São João do Rio Preto; 287 — G. E. de São João do Rio Preto; 288 — G. E. de São João do Rio Preto; 289 — G. E. de São João do Rio Preto; 290 — G. E. de São João do Rio Preto; 291 — G. E. de São João do Rio Preto; 292 — G. E. de São João do Rio Preto; 293 — G. E. de São João do Rio Preto; 294 — G. E. de São João do Rio Preto; 295 — G. E. de São João do Rio Preto; 296 — G. E. de São João do Rio Preto; 297 — G. E. de São João do Rio Preto; 298 — G. E. de São João do Rio Preto; 299 — G. E. de São João do Rio Preto; 300 — G. E. de São João do Rio Preto; 301 — G. E. de São João do Rio Preto; 302 — G. E. de São João do Rio Preto; 303 — G. E. de São João do Rio Preto; 304 — G. E. de São João do Rio Preto; 305 — G. E. de São João do Rio Preto; 306 — G. E. de São João do Rio Preto; 307 — G. E. de São João do Rio Preto; 308 — G. E. de São João do Rio Preto; 309 — G. E. de São João do Rio Preto; 310 — G. E. de São João do Rio Preto; 311 — G. E. de São João do Rio Preto; 312 — G. E. de São João do Rio Preto; 313 — G. E. de São João do Rio Preto; 314 — G. E. de São João do Rio Preto; 315 — G. E. de São João do Rio Preto; 316 — G. E. de São João do Rio Preto; 317 — G. E. de São João do Rio Preto; 318 — G. E. de São João do Rio Preto; 319 — G. E. de São João do Rio Preto; 320 — G. E. de São João do Rio Preto; 321 — G. E. de São João do Rio Preto; 322 — G. E. de São João do Rio Preto; 323 — G. E. de São João do Rio Preto; 324 — G. E. de São João do Rio Preto; 325 — G. E. de São João do Rio Preto; 326 — G. E. de São João do Rio Preto; 327 — G. E. de São João do Rio Preto; 328 — G. E. de São João do Rio Preto; 329 — G. E. de São João do Rio Preto; 330 — G. E. de São João do Rio Preto; 331 — G. E. de São João do Rio Preto; 332 — G. E. de São João do Rio Preto; 333 — G. E. de São João do Rio Preto; 334 — G. E. de São João do Rio Preto; 335 — G. E. de São João do Rio Preto; 336 — G. E. de São João do Rio Preto; 337 — G. E. de São João do Rio Preto; 338 — G. E. de São João do Rio Preto; 339 — G. E. de São João do Rio Preto; 340 — G. E. de São João do Rio Preto; 341 — G. E. de São João do Rio Preto; 342 — G. E. de São João do Rio Preto; 343 — G. E. de São João do Rio Preto; 344 — G. E. de São João do Rio Preto; 345 — G. E. de São João do Rio Preto; 346 — G. E. de São João do Rio Preto; 347 — G. E. de São João do Rio Preto; 348 — G. E. de São João do Rio Preto; 349 — G. E. de São João do Rio Preto; 350 — G. E. de São João do Rio Preto; 351 — G. E. de São João do Rio Preto; 352 — G. E. de São João do Rio Preto; 353 — G. E. de São João do Rio Preto; 354 — G. E. de São João do Rio Preto; 355 — G. E. de São João do Rio Preto; 356 — G. E. de São João do Rio Preto; 357 — G. E. de São João do Rio Preto; 358 — G. E. de São João do Rio Preto; 359 — G. E. de São João do Rio Preto; 360 — G. E. de São João do Rio Preto; 361 — G. E. de São João do Rio Preto; 362 — G. E. de São João do Rio Preto; 363 — G. E. de São João do Rio Preto; 364 — G. E. de São João do Rio Preto; 365 — G. E. de São João do Rio Preto; 366 — G. E. de São João do Rio Preto; 367 — G. E. de São João do Rio Preto; 368 — G. E. de São João do Rio Preto; 369 — G. E. de São João do Rio Preto; 370 — G. E. de São João do Rio Preto; 371 — G. E. de São João do Rio Preto; 372 — G. E. de São João do Rio Preto; 373 — G. E. de São João do Rio Preto; 374 — G. E. de São João do Rio Preto; 375 — G. E. de São João do Rio Preto; 376 — G. E. de São João do Rio Preto; 377 — G. E. de São João do Rio Preto; 378 — G. E

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 4 (ASAPRESS) — Realizou-se em dia desta semana, com a presença do diretor da Marinha Mercante, a cerimônia de entrega de cartas de mestre de navegação a 10 senhoras e senhoritas da sociedade carioca que já possuem hiate.

RIO, 4 (ASAPRESS) — Ao que foram informados, a primeira remessa de carne de baleia para esta capital chegará no próximo mês de julho.

SALVADOR, 4 (ASAPRESS) — Na última sessão da Câmara Municipal, o sr. Isidro França Monteiro deixou seus pares atônitos quando revelou que em 1936, em pleno centro desta capital, ao ser arrancado um poste de iluminação, descobriu-se uma jazida de areia monástica. O buraco foi fechado com cimento, aguardando-se a solução do governo. O edil, no entanto, não revelou o local da jazida.

MANAUS, 4 (ASAPRESS) — Foi descoberto um furto de 370 caixas contendo tijelinhos para os seringueiros pertencentes ao Banco de Crédito da Amazônia. O conteúdo das caixas, que deveriam seguir para os seringueiros do Acre, foi substituído por objetos sem qualquer valor. Era propósito dos especialistas fazer o embarcamento naufragar e assim o Banco não teria prejuízo, pois a mercadoria estava segurada. Tudo foi descoberto por terem os autores do furto decidido vender as tijelinhas em Manaus.

Foi aberto rigoroso inquérito a respeito, ignorando-se os nomes dos funcionários culpados.

NATAL, 4 (ASAPRESS) — Ao que se anuncia, o provedor de chuvas artificiais, prof. Janot Pacheco, fará experiências neste Estado em fins de corrente mês. As experiências serão assistidas pelo sr. Café Filho, vice-presidente da República.

TENSA A SITUAÇÃO NA REGIÃO "CONTESTADA"

BELO HORIZONTE, 4 (News Press) — Notícias de última hora chegaram aqui informando que piorou consideravelmente a situação na zona fronteiriça do Espírito Santo.

Um destacamento policial espiro-santense invadiu a fronteira e chegou à localidade de Mantopólis, no município de Mantena. A Câmara Municipal de Mantena solicitou urgentes providências ao governador do Estado que se encontra no Rio, e que vem sendo informado de todos os pormenores dos acontecimentos.

"CONSPIRAÇÃO" PARA DESMORALIZAR-LO

DEFENDE-SE O VEREADOR CARIOCA ENVOLVIDO NUMA NEGOCIATA

"Através da minha pessoa, pretendem atingir objetivos políticos"

RIO, 4 ("Correio") — Está o Judiciário. Tivera um parecer favorável — o meu — como fatalmente obterá de qualquer outro relator. Sua marcha em plenário era normalíssima e nenhum obstáculo poderia se opor a ela.

"CONSPIRAÇÃO" — Acentuou que as disposições do referido projeto eram judiciais, passadas em julgamento, e depois de indicar porque seria ele o escolhido para vítima do escândalo, concluiu: "Bem examinados os fatos, o que há é uma conspiração de forças ocultas, circunstâncias e direções misteriosas em meio a tudo isso.

Até o meu acusador gratuito, esse desvario causidico que não sabe se defender a si mesmo, encontra-se, no caso, em posição falsa, tremendamente falsa, ilógica, quase inverossímil! Que pretende ele com esse escândalo? Que explicações dá ele para esse escândalo?

O processo criminal, esse oportunismo e para mim providencial processo, revelará, para edificação nacional, os aspectos esclarecedores dessa trama que visa não a um favor uma vez que obediência rigorosamente a uma determinação intangível do Poder

NA CAMARA FEDERAL

Novos apelos em favor dos nordestinos

CONGRATULAÇÕES PELA PASSAGEM DO 50.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA AGRÍCOLA "LUIZ DE QUEIROZ"

RIO, 4 ("Correio") — Finda a leitura do expediente da Câmara, usou da palavra o sr. Arthur Aurá, que solicitou um voto de congratulações em sua homenagem de mais um aniversário da fundação da Escola Agrícola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, estabelecimento que tem prestado relevantes serviços ao país.

O orador seguinte, sr. Armando do Palácio, dando conhecimento à casa das providências determinadas pelo ministro da Viação, por ocasião de sua visita ao Nordeste, no início de obras de emergência imprevistas em face da calamidade que assolou aquela região, lamentou o fato de ainda não ter sido cumprida a ordem do referido titular, em virtude do Ministério da Fazenda continuar restando as verbas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, que ainda não recebeu os duodécimos do último trimestre de 1950, e bem assim, nenhum do ano corrente.

O parlamentar cariense, vivamente impressionado com o doloroso quadro que aflige o Nordeste, terminou a sua oração fazendo um veemente apelo ao ministro da Fazenda, no sentido de que determine uma providência que faça cessar a imensa angústia da referida zona do país.

O primeiro orador do expediente, sr. Parillo Borba, em conclusão ao seu discurso da última sessão, tratou do problema dos transportes no Estado do Paraná, cuja produção aguarda escoamento, endereçando um pedido de urgente solução para o assunto ao governo da República.

Os oradores seguintes, sr. Teodorico Bezerra e André Fernandes, da representação do Rio Grande do Norte, trataram, igualmente, dos tremendos efeitos das secas naquela unidade federativa e da falta de amparo dos poderes públicos, fazendo sentir a necessidade de providências que evitem maior calamidade.

Em seguida passou-se à ordem do dia dedicando-se o plenário ao exame e votação das emendas oferecidas ao projeto do Estatuto do Funcionário Público.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças iniciou o exame da proposta orçamentária, na parte referente às subvenções e auxílios, tendo o sr. Israel Pinheiro informado haver conferenciado com o presidente da República a respeito, a fim de compilar normas que estabeleçam a harmonia de orientação financeira entre o Legislativo e o Executivo. Nessa entrevista teria ficado resolvido que no to-

cante aos auxílios e subvenções às entidades assistenciais, será estabelecido um teto, de acordo com o pensamento dos dois poderes, ouvindo-se a respeito o DAS.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Na Comissão de Legislação Social foi aprovado um parecer do sr. Hildebrando Biazola, favorável ao projeto que altera o horário semanal de trabalho dos bancários para 33 horas, sendo seis nos dias normais e 3 aos sábados.

Nos termos do parecer do sr. Breno da Silveira, foi resolvido solicitar-se a audiência da Comissão de Constituição e Justiça, sobre o projeto que dispõe sobre o pagamento e auxílio natalidade e auxílio funeral pelo empregador aos segurados de institutos ou caixas de aposentadorias e pensões à vista dos documentos regulamentares exigidos para a sua obtenção. Apreciação foi ainda, o projeto número 278, que concede salário família às classes operárias, tendo sido aprovado um parecer do sr. Hernani Salatiro, no sentido de ser ouvido o Departamento Nacional do Trabalho.

No mesmo sentido foi aprovado outro parecer do sr. Hernani Salatiro, a respeito do projeto número 21, que altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho, para criar o fundo de indenizações, destinado a amparar os empregados em função do tempo de serviço, despedido ou não e a ser constituído por contribuições

NA SESSÃO DO SENADO

Exaltação a Volta Redonda

RESULTADOS DA VISITA DE PARLAMENTARES E JORNALISTAS A CIDADE DO AÇO

RIO, 4 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Novaes Filho declarou que não lhe cabia culpa na organização das tabelas únicas do Ministério d. Agricultura, no tempo da sua gestão naquela pasta; o mal já vinha de trás, disse ele — e por isso se exonerava de tal responsabilidade.

seguida o sr. Carlos Gomes de Oliveira dissertou longamente sobre a visita feita às usinas de Volta Redonda pela caravana composta de senadores e jornalistas da casa.

Passando em revista o que ali verificou, teve um hino ao esforço humano e à capacidade de iniciativa do presidente Getúlio Vargas em relação a essa grandiosa obra. Ali se vê operários de todos os cantos do Brasil trabalhando para a capacidade dos brasileiros na indústria siderúrgica. Em apertar o sr. Flávio Guimarães reforçou com entusiasmo a apreciação do orador sobre essa visita, enquanto o sr. Mozart Lago exortou todo o Senado a visitar Volta Redonda, onde se aglutina a quanto chega o trabalho edificante e bem orientado.

Decendo a detalhes, o sr. Carlos Gomes de Oliveira acentuou que só o benefício da água tirada do Rio Paraíba para ser utilizada na indústria da usina, e para o abastecimento da Cidade do Aço, é proporcional a que consomem São Paulo e Rio de Janeiro. O sr. Dário Cardoso observou que Volta Redonda não é somente uma usina de trabalho, mas também uma usina de civismo, tal a disposição e o manuseio contido com que os operários desenvolvem as suas atividades.

O sr. Carlos Gomes de Oliveira referiu-se então à atuação do gen. Raulino de Oliveira à frente da grande empresa, extender a esses elogios aos abnegados e competentes engenheiros da usina. Foi então que se interrompeu o curso das entusiásticas alusões a visita à Cidade do Aço brasileira pela palavra do sr. Lima Campos; este envolveu inesperadamente a troca de apertar sobre o assunto da lava do sr. Guilherme da Silveira à frente de suas indústrias em Bangui, tentando equiparar-las à realidade em Volta Redonda. Sobre ele partiram imediatamente não só o orador como os sr. Landulfo Alves, Flávio Guimarães, Epitácio Pessoa e Domingos Velasco. Tendo este dirigido um

apelo ao sr. Lima Campos para que não se deixasse levar pela tentação de certas iniciativas privadas e subleite as distinções patrióticas, a gigantesca obra de Volta Redonda.

Passou-se à ordem do dia sem nenhuma importância, tendo então o sr. Mozart Lago encaminhado à mesa o seguinte requerimento:

"Requerio, na conformidade da letra 'c' do art. 123 do regimento interno desta casa legislativa, sejam solicitadas ao sr. prefeito do Distrito Federal, por intermédio do sr. ministro da Justiça e Negócios Interiores, as seguintes informações:

a) — se há ainda tempo de providenciar-se, nos termos da legislação municipal pertinente e das escrituras públicas assinadas a respeito, a mudança das instalações do Liceu de Artes e Ofícios para o seu antigo edifício em demolição na av. Rio Branco, de sorte que os seus dois milhares e meio de alunos não sejam prejudicados no corrente ano letivo, com a interrupção das aulas e prática dos ofícios manuais a que são obrigados;

b) — por que motivos a despeito da boa vontade dos dois últimos prefeitos da municipalidade, ainda não estão concluídas as desapropriações autorizadas por lei para a obtenção do terreno indispensável à construção do novo edifício do mesmo Liceu, na nova área já escolhida pela Prefeitura e pela diretoria do referido estabelecimento de ensino técnico profissional;

e na hipótese de ainda não estar providenciada a mudança das instalações aludidas na alínea "a" deste requerimento, para os fins aludidos, se o atual prefeito do Distrito Federal, valendo-se de seu dinamismo já revelado e do prestígio com que foi alçado à mais alta investitura municipal da capital da República, não poderá conseguir que a Câmara Municipal Federal, embora já decorrido judicialmente o prazo que concedeu para a mudança do Liceu, tenha algo mais de condescendência e aguarde que a Prefeitura ultime as providências que lhe competem, no sentido de que o Liceu de Artes e Ofícios não seja ainda mais perturbado do que tem sido na sua nobilíssima, profícua e exemplar atividade em

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Na Comissão de Constituição e Justiça o sr. Aloisio de Carvalho emitiu parecer sobre a constitucionalidade do projeto que concede a Cia. Paulista de Estradas de Ferro isenção dos direitos de importação e taxas aduaneiras para a material que especifica. Foi igualmente aprovada subemenda do relator a uma emenda do sr. Domingos Velasco.

Nos termos dos pareceres do sr. Camilo Marcolino, foram aprovados, de ponto de vista constitucional, os projetos que dispõem sobre as contagens de tempo de escola dos alunos do E. V. E. e sobre a subemenda de capital das sociedades anônimas financiadas pelo Banco do Brasil.

A seguir, foi aprovado um parecer do sr. Epitácio Pessoa sobre a constitucionalidade do projeto que dispõe sobre a marcação dos volumes que contiverem produtos brasileiros destinados à exportação e sobre a marcação dos livros, informações prestadas pelo ministro da Guerra, o mesmo relator emitiu parecer contrário, aprova-

do pela comissão, ao projeto que autoriza o poder Executivo a mandar efetuar a reversão ao serviço ativo do Exército, dos oficiais do quadro do Serviço de Intendência que tenham sido compulsados de 2 de junho de 1940 até a presente data. O relator considerou, entretanto, constitucional o projeto.

Foi aprovado, depois, o parecer contrário do sr. Clodion Cardoso, ao projeto que da nova redação ao artigo 117 do Código Civil. A Comissão adotou o parecer do sr. Olavo Oliveira contrariando as emendas da Câmara ao projeto que dispõe sobre a eleição do presidente e vice-presidente da República, pelo Congresso Nacional.

Por fim o sr. Anísio Jobim emitiu parecer, aprovado pela comissão, favorável ao projeto que fixa a divisão administrativa e judiciária no Território do Amapá.

O sr. Dário Cardoso emitiu parecer favorável ao veto do prelo do Distrito Federal ao projeto da Câmara dos Vereadores que dispõe sobre horários de bofes, cobranças de passagens e das outras providências. A comissão subscreveu o parecer do relator.

PALACETE PRATES

Anulação da operação de crédito da compra do Sanatório Esperança

Projeto de lei a ser apresentado na próxima sessão — Revalidação de cartas de motoristas — Inquérito para apuração da distribuição irregular de quotas do algodão — Adiada a deliberação sobre projeto de lei dispondo sobre a abertura de vultoso crédito — Matéria aprovada

O sr. André Nunes Junior, falando no expediente da sessão de ontem da Câmara Municipal, encareceu a urgente necessidade de adoção de medidas práticas para solucionar o já rumoroso caso da aquisição do Sanatório Esperança. Objetivando medidas nesse sentido, disse o orador que, na próxima sessão do Legislativo Municipal, apresentará à consideração do Plenário projeto de lei dispondo sobre a anulação da transação feita entre o Banco do Estado de São Paulo e a Municipalidade, e destinada ao levantamento de crédito especial para a compra das ações desse noscemo.

Acrescentou o edil que o teor de sua proposição baseia-se, em síntese, no argumento de que o então secretário das Finanças não tinha amparo legal para lançar mão de fundos municipais depositados nesse estabelecimento oficial de crédito, a fim de realisar o negócio.

A seguir, passando a referir-se a questões relativas à CMTC, o edil voltou a solicitar urgência para a vinda a plenário da proposição de sua autoria, que dispõe sobre a encampação dessa empresa, por parte dos poderes municipais. Na opinião do orador, a normalização e a regularização dos serviços de transportes coletivos da capital somente poderiam se efetivar com a adoção dessa medida.

Após finalizar suas ponderações a respeito da CMTC, lamentou o fato de que essa empresa, quando pretende aumentar os preços das passagens dos coletivos ou tomar quaisquer providências contra os interesses da população, pertence aos poderes públicos, mas quando se trata da abertura de inquérito administrativo, alega impossibilidade, porquanto, se considera uma sociedade anônima, livre, assim, de interferência oficial em seu meio interno.

REVALIDAÇÃO DAS CARTAS DE MOTORISTAS DO INTERIOR

Da tribuna, o sr. Admar Ramos justificou e encaminhou à apreciação de seus pares indicação a DST, no sentido de que seja revogada a Portaria de 23 de maio do corrente ano, que resolveu dispensar da prova prática e de regulamentos os candidatos à revalidação das cartas de motoristas expedidas pelas delegacias do Interior. Alegou, em favor de sua proposição que, além de contrariar os dispositivos expressos no Código Nacional de Trânsito e do decreto-lei n.º 9.545, o ato do diretor da DST possibilita aos inúmeros pretendentes a uma carta nacional de motoristas facilidades que são prejudiciais e perigosas, devido à falta de prática desses motoristas para dirigir veículos em centros urbanos de trânsito intenso.

O sr. Cunha Lima solicitou providências para que se proceda à extensão da linha de ônibus da CMTC que serve o bairro de Água Branca até a praça Roma.

Falando pela ordem, o sr. Valério Giulii protestou contra a de-

Programa da estada do sr. Amaral Peixoto

A convite do governador Lucas Nogueira Garcez, chegará hoje, a esta capital, o sr. Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio de Janeiro, que visitará acompanhado de sua esposa, esposa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

PROGRAMA

E o seguinte o programa da visitas do governador do Estado do Rio de Janeiro:

A's 14.30 horas — Chegada no Aeroporto de Congonhas. Recepção pelo governador do Estado e sra. Lucas Nogueira Garcez, estando presentes altas autoridades estaduais e municipais. Ser-lhe-ão prestadas honras militares por uma companhia da Força Pública.

A's 16 horas — O governador do Estado do Rio visitará o governador de São Paulo no Palácio Campos Eliseos.

A's 17 horas — Entrevista coletiva à imprensa, rádio e televisão, no Hotel Esplanada.

A's 18.30 horas — Recepção na residência do sr. Cirilo Junior.

A's 20.30 horas — Posse solene do diretório estadual do P. S. D., na Biblioteca Municipal.

Amanhã

A's 10 horas — Visita às obras da Prefeitura: visita às obras da catedral.

A's 12.30 horas — Almoço oferecido pelas classes produtoras, no Eplanada.

A's 15 horas — O governador Amaral Peixoto depositará uma palma no Monumento da Fundação de São Paulo, no Palácio do Coletivo (honras militares).

A's 15.30 horas — Visita ao Museu de Arte, nos "Diários Assolados".

A's 18 horas — Recepção na residência do sr. Francisco Matos Sobrinho.

A's 20.30 horas — Jantar oferecido ao governador do Rio de Janeiro e sra. Amaral Peixoto pelo governador de São Paulo e sra. Lucas Nogueira Garcez.

Quinta-feira

A's 11 horas — O governador Amaral Peixoto receberá, no Hotel Esplanada, as pessoas que o quiserem cumprimentar.

A's 12.30 horas — Almoço íntimo com o governador Lucas Nogueira Garcez.

A's 15 horas — Partida para o Rio de Janeiro, com o mesmo ceremonial da chegada.

POLÍTICA NACIONAL

RIO, 4 (News Press) — Acompanhando o governador do Estado, os deputados federais fluminenses irão amanhã a São Paulo, de onde regressarão na quinta-feira. Nessa viagem, deverão os visitantes ser recebidos também pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

O MINISTRO CLEOFAS QUEM O AUXÍLIO DA U. D. N.

RIO, 4 (News Press) — O ministro João Cleofas procurou pela primeira vez, desde que assumiu a pasta da Agricultura, um entrevistado no Parlamento. A UDN, o auxiliar do sr. Getúlio Vargas dirigiu uma carta ao sr. Soares Filho, líder udistas na Câmara, solicitando do mesmo que patrocine no Congresso o projeto de lei agrária e o Código Rural que, elaborado pelo Ministério da Agricultura, seria encaminhado ao Legislativo em mensagem presidencial.

Informou o sr. João Cleofas, na carta ao sr. Soares Filho, que após o sr. Getúlio Vargas ciente do convite que dirigia ao líder udistas, tendo o presidente da República concordado com o mesmo.

O sr. Soares Filho, está disposto a assumir o referido patrocínio antes porém, consultando o seu partido a respeito.

APÓIAM O GOVERNO

RIO, 4 (Asapress) — Na sessão de ontem do Parlamento, o deputado federal Plínio Salgado definiu em longo discurso a atitude daquela agremiação em face do atual momento político. Declarou consubstancialmente que o P. R. N. não é um Partido governista e nem oposicionista, mas está disposto a prestar sua colaboração aos poderes constituídos no país, a fim de que se relacionar com o progresso do Brasil, na defesa da ordem pública e na manutenção dos princípios que transformam a tradição Cristã. O orador extendeu em longas considerações sobre a situação internacional e o perigo representado pela bochecha no, cuja política de agressão aos povos livres, representa a mais grave ameaça para a paz do Mundo.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

meira vez, desde que assumiu a pasta da Agricultura, um entrevistado no Parlamento. A UDN, o auxiliar do sr. Getúlio Vargas dirigiu uma carta ao sr. Soares Filho, líder udistas na Câmara, solicitando do mesmo que patrocine no Congresso o projeto de lei agrária e o Código Rural que, elaborado pelo Ministério da Agricultura, seria encaminhado ao Legislativo em mensagem presidencial.

Informou o sr. João Cleofas, na carta ao sr. Soares Filho, que após o sr. Getúlio Vargas ciente do convite que dirigia ao líder udistas, tendo o presidente da República concordado com o mesmo.

O sr. Soares Filho, está disposto a assumir o referido patrocínio antes porém, consultando o seu partido a respeito.

APÓIAM O GOVERNO

RIO, 4 (Asapress) — Na sessão de ontem do Parlamento, o deputado federal Plínio Salgado definiu em longo discurso a atitude daquela agremiação em face do atual momento político. Declarou consubstancialmente que o P. R. N. não é um Partido governista e nem oposicionista, mas está disposto a prestar sua colaboração aos poderes constituídos no país, a fim de que se relacionar com o progresso do Brasil, na defesa da ordem pública e na manutenção dos princípios que transformam a tradição Cristã. O orador extendeu em longas considerações sobre a situação internacional e o perigo representado pela bochecha no, cuja política de agressão aos povos livres, representa a mais grave ameaça para a paz do Mundo.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

Do sr. Mauricio Joppert foi aprovada uma declaração de votos, a propósito do projeto número 193 que altera o dec-lei número 4.276, de 13 de março de 1942. Esse decreto-lei concedeu autonomia à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. O voto do representante udistas foi no sentido de ser criado o Estatuto dos Funcionários das Autarquias.

Do sr. Vasco Filho foi aprovado parecer favorável ao projeto número 271, que autoriza a abertura de um crédito de um milhão de cruzeiros para atender as despesas da representação do Brasil no IX Congresso Internacional de Estradas de Rodagem, a realizar-se em Lisboa, a 24 de setembro de 1951.

QUOTAS DE OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

O padre Arnaldo de Moraes Arruda encaminhou à Mesa o seguinte requerimento:

Requerio à Mesa, ouvido o Plenário, dignar-se emitir ao sr. presidente do Trabalho, sugerindo-lhe a necessidade de apurar, mediante rigoroso inquérito, o seguinte:

a) — quem é que autoriza a distribuição ilimitada de quotas de óleo de caroço de algodão ao sr. Alvaro Peluci, a ponto de este se de uma vez vender 250 quilos (250 litros), à firma J. A. de Almeida?

b) — não se encontrariam dentro da própria chefia do setor de Abastecimento de Oleo os res-

ponsáveis pelo desaparecimento do óleo de caroço de algodão do pequeno comércio, para ser vendido por atacado a grandes restaurantes?

c) — como se explica que se encontra desde sexta-feira última o sr. Joaquim de Almeida, que comprou óleo ao sr. Alvaro Peluci, ao passo que se acha em liberdade o sr. Alvaro Peluci, o muito provável intermediário entre o Setor de Abastecimento de Oleo e as grandes refinarias;

d) — como explica o sr. Alvaro Peluci que, vendendo grandes quantidades de óleo de caroço de algodão a outras firmas, não tem essa mercadoria em sua própria mercaria, que é a Mercaria Condor, rua Pamplona, 1.780?

e) — Desde quando o sr. Alvaro Peluci se dedica a esse comércio, por atacado, de óleo de caroço de algodão?

f) — por que não se afastam os sr. Brasilino Hanova Junior e Sidney de Avila do setor de abastecimento de óleo, a fim de que as responsabilidades neste escândalo sejam facilmente apuradas?

Pelo mesmo edil foi apresentada proposta solicitando a convocação de uma reunião da Comissão Especial encarregada de proceder estudos sobre o acordo celebrado pela Prefeitura com a Cia. Telefônica Brasileira, a fim de que sejam apresentadas as conclusões chegadas até o momento.

ADIADO O PROJETO DE LEI DISPONDO SOBRE A ABERTURA DE CRÉDITO DE 522 MILHÕES DE CRUZEIROS

Encontra-se, entre as proposições a serem deliberadas na ordem do dia da sessão, o projeto de lei apresentado pelo Executivo, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de 522 milhões de cruzeiros para ocorrer às despesas de calefinação de vias públicas, desapropriações e inúmeras outras obras e melhoramentos públicos.

Magalhães de Azeredo

FRANCISCO PATI

Embarca hoje no Rio, com destino a Roma, onde mora, o sr. embaixador Carlos Magalhães de Azeredo, que se encontrava no Brasil desde os primeiros dias do ano em curso.

Na carta com que se dignou despedir-se de mim, escrita em data de 30 de maio passado, lamenta o eminente poeta a dificuldade de ter podido cumprir o desejo de rever os amigos de São Paulo: "Estou contrariadíssimo — diz — por ter gozado a minha estadia e longevidade acariciada viagem a São Paulo! Estava pronto para ir, já com os bilhetes de trem noturno no bolso, há cinco dias, quando um assomo de gripe me obrigou a desistir; telegrama de um amigo daí me avisava do frio e da umidade ali reinantes, e se eu os afrontasse, predisposto como já me achava para adoecer, ficaria certamente pior, e não sairia a tempo de embarcar para a Itália na data já marcada de 5 de junho".

Em carta que me escreveu de Roma, no ano passado, prometia-me o ilustre autor de "Horas sagradas" visitar São Paulo. Contava com ele, igualmente, Fernando Nobre, novo membro da Academia Paulista de Letras, eleito para a cadeira de Basílio de Magalhães e cuja posse solene deverá realizar-se ainda esta semana. Tinha-me feito o possível para arranjá-lo no Teatro Municipal a data de 31 de maio. Assim, antes de voltar para a sua via de villa Emiliani, em Roma, Magalhães de Azeredo aproveitou a oportunidade para rever São Paulo e para prestigiar, com a sua presença, a festa do criador da Demococracia. A semana que ontem se iniciou seria, nas condições, uma grande semana, quer para o nosso coração, quer para o nosso espírito.

Devo a Joaquim Nabuco a honra de ter feito o meu nome ecoar na casa e na simpatia do autor de "Sinfonia Evangelica".

Lembrar-se-ão os leitores de que este canto de página se transformou, em 48, numa tribuna em louvor do grande tribuna pernambucano. Durante muitos meses, em crônicas quase sucessivas, manifestei o meu entusiasmo pela figura do estilista de "Minha formação" e associeti-me, por meio da palavra escrita, — o único instrumento de que dispunha — às comemorações do primeiro centenário do seu nascimento. Tive ocasião de tocar no nome dos seus amigos mais íntimos e que eram, em fins do século passado, começo deste, Magalhães de Azeredo e Graça Aranha. Magalhães de Azeredo é o destinatário de uma das mais belas cartas de

de de Medicina da Universidade de São Paulo sucedeu a Navarro de Andrade e a sua recepção se realizou no salão nobre do edifício Saldanha Marinho, sede da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Navarro de Andrade foi assim duplamente homenageado: pela Academia, a qual pertenceu durante muitos anos, e pela Paulista, que lhe ficou devendo a transplantação dos eucaliptos.

No caso de um incendio, os próprios bombeiros ficam em apuros para vencer a tranqueira do caminho, verificando-se, nessas ocasiões, completa paralisação de trânsito, com prejuízos fáceis de calcular não só para os moradores da zona bloqueada como para os que residem no planalto e na linha de Santo Amaro. A nova avenida Anhangabaú superior é, pois, obra imprescindível para a concretização da radial Norte-Sul idealizada por Prestes Maia e que o progresso da metrópole bandeirante já de há muito reclama. Resta que o prefeito Arruda Pereira reconheça essa necessidade e dê continuidade aos trabalhos já efetuados pelos seus antecessores citados, marcando assim, de modo louvável, sua passagem pela administração do município.

Deu-nos ontem o prazer de sua visita a esta redação o sr. Luiz Sanchez Concha, consul geral do Peru no Estado de São Paulo.

A construção da av. Anhangabaú superior requer varias obras complementares de viuto, entre as quais seis viadutos e seis pontilhões; no percurso da avenida Rodrigues Alves, além do Biológico, onde as novas construções já estão recuadas seis metros do atual alinhamento, pois duas pistas marginaes aos trilhos de bonde deverão ser construídas a fim de permitir o trânsito em duas mãos de direção, os obstáculos são mais numerosos, requerendo terraplenagem, boeiros, cortes e consolidação em varios trechos, bem como algumas pontes.

São obras custosas, não há dúvida; mas de inegável necessidade e de urgência ante o desenvolvimento fantástico da zona sul do município e o congestionamento das vias que conduzem ao centro da cidade. Basta citar a constante falta de horário dos bondes e ônibus que não têm outro recurso senão o caminho es-

treito da rua Vergueiro em direção à da Liberdade. Em certas horas do dia e da noite, nem um rato consegue passar por ali, tal o numero de veículos acumulados, agravando-se a situação quando há um acidente qualquer que requeira a presença da policia ou da Assistencia, coisa bastante comum.

No caso de um incendio, os próprios bombeiros ficam em apuros para vencer a tranqueira do caminho, verificando-se, nessas ocasiões, completa paralisação de trânsito, com prejuízos fáceis de calcular não só para os moradores da zona bloqueada como para os que residem no planalto e na linha de Santo Amaro. A nova avenida Anhangabaú superior é, pois, obra imprescindível para a concretização da radial Norte-Sul idealizada por Prestes Maia e que o progresso da metrópole bandeirante já de há muito reclama. Resta que o prefeito Arruda Pereira reconheça essa necessidade e dê continuidade aos trabalhos já efetuados pelos seus antecessores citados, marcando assim, de modo louvável, sua passagem pela administração do município.

Deu-nos ontem o prazer de sua visita a esta redação o sr. Luiz Sanchez Concha, consul geral do Peru no Estado de São Paulo.

A construção da av. Anhangabaú superior requer varias obras complementares de viuto, entre as quais seis viadutos e seis pontilhões; no percurso da avenida Rodrigues Alves, além do Biológico, onde as novas construções já estão recuadas seis metros do atual alinhamento, pois duas pistas marginaes aos trilhos de bonde deverão ser construídas a fim de permitir o trânsito em duas mãos de direção, os obstáculos são mais numerosos, requerendo terraplenagem, boeiros, cortes e consolidação em varios trechos, bem como algumas pontes.

A CIDADE E OS BAIRROS

De volta dos Estados Unidos, onde esteve pelo espaço de seis semanas e onde recebeu manifestações de muita simpatia, todas revertendo em benefício do próprio Brasil, declarou o sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito da capital, que pretende aplicar em São Paulo o sistema em vigor na cidade de Nova York, relativamente ao governo do município.

Nova York é uma cidade muito grande, e sobretudo muito espalhada. A fim de poder bem administrá-la, dividiu-a o governo em zonas, dando administração própria a cada uma delas. São administrações autônomas. Têm elas como objetivo estudar e resolver os problemas locais, sem ficar à espera da solução central. Não podem, está claro, agir de maneira a contrariar a administração central, e, sim, em colaboração com esta. A administração central e as administrações distritais concorrem para fazer de Nova York uma das cidades mais bem dirigidas do mundo, apesar da sua extensão e do seu movimento. Com a população que possui na hora atual, pode o leitor imaginar os mil e um problemas que se apresentam, cada dia, aos seus dirigentes! Problemas de abastecimento, de circulação, de execução de serviços de utilidade publica, etc., etc.

Em São Paulo já tivemos — ao tempo em que São Paulo não era o que é hoje, quando tinha no máximo quinhentos mil habitantes — subprefeituras. A subprefeitura de Santo Amaro continuou. Extintas, porém, as subprefeituras, tem-se pensado em sucursais da administração central, ora com o nome de "conserva", ora com o nome de "residência".

A "residência", conforme sugestão do engenheiro Alexandre Martins Rodrigues, teria como chefe um engenheiro da Prefeitura, auxiliado por dois ou três escrivães, com o numero de funcionários exigido pela natureza do serviço. Cumprir-lhe-ia tomar conhecimento das necessidades mais urgentes da zona e atender-las, provocando, pelos canais competentes, a manifestação do órgão central. Sugeriria, por outro lado, a este, os melhoramentos indispensáveis, como iluminação, rede de escoamento de águas pluviais, calçamento, telefone, coleta de lixo, linha regular de ônibus. Sugeriria, enfim, tudo quanto pudesse concorrer para melhorar as condições de vida do bairro e de seus habitantes.

São Paulo, como Nova York, estendeu-se, esparramou-se demais. Andamos vinte, trinta minutos de ônibus e ainda encontramos cidade à direita, à esquerda, em todas as direções. Quem viaja para Santos pela via Anchieta fica espantado com o crescimento excepcional e irregular de São Paulo. Onde haja espaço para uma

casa, existe uma casa. Onde haja espaço para um bairro, existe um bairro. Os bairros surgem quase às escondidas, com alinhamentos clandestinos. A's vezes (ou frequentemente) não há lugar nem para uma casa, dadas as condições acidentadas do terreno, e encontramos, no entanto, um núcleo urbano feito formigueiro! Quem viaja para Campinas, quem viaja para Sorocaba, quem viaja para Bragança, vê por toda a parte novas aglomerações pintalgando aqui e ali a paisagem. E' São Paulo que cresce. Terá conhecimento disso a Prefeitura?

Em discurso pronunciado recentemente na Câmara Municipal denunciou um sr. vereador:

"As estatísticas de mortalidade apresentam dados alarmantes de tifo e outras moléstias nos bairros não servidos de água encanada e de esgoto, em consequência do pessimo estado sanitário em que se encontram. Cerca de 100.000 residências usam água de poço contaminado pelas fossas. As infiltrações são inevitáveis, visto, em geral, poço e fossa estarem um ao lado da outra. Podemos afirmar que mais de 300.000 municípios nossos estão vivendo esse verdadeiro drama, clamando e protestando por esse estado de coisas insuportáveis. E' preciso conviver com essa gente boa dos bairros para sentir-lhes os apelos e as reivindicações que fazem aos poderes publicos".

Das discussões travadas no plenário da Câmara Municipal em torno do assunto resultou esta declaração estereotipada: em S. Paulo 100.000 casas não possuem rede de água e 200.000 não têm rede de esgoto! Em certos bairros, segundo foi levado ao conhecimento da Câmara, em dia de chuva torrencial as fossas transbordam e escorrem para as ruas...

A culpa é em grande parte dos vendedores de terrenos a prestações, que oferecem a população gato por lebre. Deveria, não obstante, a egreja Câmara Municipal, aproveitando a oportunidade das declarações feitas pelo sr. prefeito Armando de Arruda Pereira, elaborar um projeto de lei sobre descentralização administrativa. Descentralizando os poderes será possível, realmente, manter um funcionario de atalaia, proibindo o crescimento irregular da cidade, de um lado, e garantindo aos bairros já existentes as benfeitorias necessárias.

O panorama desenvolvido no plenário sobre poços e fossas impõe estudos demorados sobre organização administrativa. São Paulo não é o "Triângulo". São Paulo é tudo: o "Triângulo" e os arredores.

A INVEJA

AUTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

(Para o "Correio Paulistano")

A diferença existente entre a maldade e a inveja, segundo David Hume, está no fato de a inveja excitada por al-

um indivíduo, mais a sua inteligência e a sua capacidade diminuem. E' nesse sentido que se deve compreender o aforismo.

Se, de fato as coisas da mente devem estar ao sabor de todos, não há negar que as maiores obras do intelecto humano foram produzidas por espíritos vigorosos, sobranceiros, elevados, vivos e excepcionais. Tais são à guisa de exemplos, "O Genio do Cristianismo", de Chateaubriand; "O Espírito das Leis", de Montesquieu; "A Meta da Celeste", de Laplace; "Os Principios da Filosofia Natural", de Newton; "A Mecânica Ondulatória" de Broglie, e outras obras monumentais, de Poisson, de Cauchy, e de outros que ainda hoje iluminam a nossa percepção e a nossa inteligência.

Por aí vemos o que a humanidade herdou do passado os produtos mais eletivos de inteligências privilegiadas.

O nivelamento social por bal-soratamente com toda a pujança de sua maldade e do seu energismo destruidor, o mais feio dos vícios capitais: a inveja.

Tem-se dado a denominação aparatosa de "higiene mental" à disciplina que visa a esconder dos espíritos fracos esse e outros vícios. A inveja é vestígio de mediocridade. Entre os grandes talentos há a rivalidade, verdadeiro emulo que faz progredir a ciência. Foi a rivalidade entre Laplace e Lagrange que permitiu a França manter por mais de um século a dianteira na Astronomia Matemática. E' Napoleão — estulto e inteligente — arquivava a chama da rivalidade entre aqueles dois grandes sábios, que se acovelavam na Academia Francesa, visando, cada qual, apresentar trabalhos inéditos de Mecânica Celeste e Alta Análise, com que fulgurava o intelecto francês, e que culminou no descobrimento de Netuno por Leverrier.

Napoleão cognominava Lagrange "A alta pirâmide da ciência Matemática". Tal a estima em que o tinha.

Isso tudo, belo e edificante, é coisa muito diversa da inveja. Há indivíduos que têm o des-coco de, como "soldados raios", tentar diminuir os "generais" que lhe são superiores: outros, mediocres, querem imitar, e tentam realizar obras semelhantes a dos capazes.

Em certas sociedades verifica-se a pratica da não consideração dos títulos mais elevados de certos membros, que colocariam a estes num nível superior ao da maioria tentando-se, com isso, ocultar qualidades eletivas de seus poucos como consequência de mais sentimentos e postura do vício capital referido, que tudo devora, mascara, com que se cobrem despeitados, frascados, mesquinhos, idiotas e entalados mentais.

Há ainda o caso doloroso da ingratitude, torpeza fluente da inveja que corrói mediocres beneficiados por corações generosos e espíritos bem formados, moral e intelectualmente. E' o caso de um mediocre retribuir com grande maldade o benefício que recebe de seu "general" a quem inveja com amargor e desespero.

A perda do sentimento de gratidão aí se verifica pela incoexistência desta virtude ao lado da inveja, o que, de resto, é fácil avaliar.

Nada mais tem o que perder aquele que, invejando quem o beneficiou largamente, perde o nobre sobranceiro sentimento de gratidão.

60 mil tuberculosos em Minas

BELO HORIZONTE, 4 (News Press) — Faltando à News Press, o dr. Mario Pires, tisiologista do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado, afirmou que o numero provável de tuberculosos em Minas é de 60 mil, requerendo internação pelo menos 15 mil, em sua maioria pessoas sem recurso algum.

"O que existe atualmente no Estado são 515 leitos para adultos, sendo apenas 205 para indigentes, e 190 leitos para crianças (na capital) e mais 100 leitos no interior, em Santos Dumont e Luiz de Fora", concluiu.

todo santo dia e no fim vê o seu filho morrendo sem uma gota de água para beber e sede. Ne esforço desmedido da marcha, através dos taboleiros ainda aquecidos do calor do dia, o sertanejo fica coberto de suor, e ao passar sua mão calosa, sobre os cabelos enopados, pensa na alegria imensa que lhe daria uma chuvarada forte, — uma daquelas chuvaradas tremendas que às vezes desabam imprevisivelmente no sertão — e que lhe encharcasse a roupa toda, o corpo todo, até a medula dos ossos. O seu desejo é tão grande — a sede tão intensa e a angustia tão profunda que ele chega a ter alucinações e por duas ou tres vezes o suor lhe escorre pela fronte. Juvenio perturbado estende a mão no ar transparente da noite para ver se não estará mesmo chovendo... Entra em casa como alucinado e grita num impeto inconsciente de violência:

— Maria, junta os trens, emburra bem o menino que vamos embora! Já desta terra amaldiçoada. Vamos descer para o brejo, onde haverá sempre água para dar de beber ao Joãozinho... E a mulher que estava sentada à mesa de jantar com os olhos fitos nas varas de xiqueque e o queixo magro afundado na mão esquerda, respondeu-lhe com uma voz pausada e distante, como se falasse de out-

tro mundo: "Já não adianta mais água... o pobrezinho já morreu..."

Juvenio estremece sob a violência do golpe tremendo que lhe dissipa todas as alucinações e sente uma força terrível — a força do ódio e da revolta — invadindo-lhe o corpo todo, da cabeça aos pés. Entra no quarto e por um momento o momento de terror e prodigiosa lucidez, durante o qual desfilam por sua cabeça imagens de quase toda a sua vida — ele contempla o filho morto: um feixe de ossos enrolados numa cocha de retalhos, com uns olhos muito claros e muito abertos, os globos vidrados e secos, sobre os quais, a chama de uma vela accessa faz passar sombras muito leves. Juvenio desvia a vista e olha a Jancelia debaixo da fazenda, como um buraco enorme dando para o infinito. Marcha até a borda deste infimite e levantando para o céu tranqüilo o rosto crispado e duro como o rosto de um cançaceiro, Juvenio diz num tom de voz ameaçador, falando a Deus pela primeira vez em sua vida, sem antes se benzer: "Uma coisa, dessas, Você não vê? Um pecado deste tamanho, está com um olho assim, em cima da gente". E as suas mãos brutas e tremulas, tentam delimitar no ar, o contorno de um olho imenso, do tamanho de uma melancia.

NOTAS E COMENTARIOS

UMA NOVA AVENIDA

E' do conhecimento publico o projeto de abertura da radial Norte-Sul, constituída pelas av. Anhangabaú superior e inferior, isto é, a ligação Vila Mariana-Centro, pelo vale do Itororó, e a do Centro a Sant'Ana pela avenida Anhangabaú em comunicação com a avenida Tiradentes. Esse plano foi estudado primeiramente na administração Pires do Rio e teve o projeto concluído durante a gestão do prefeito Prestes Maia, autor, aliás, do plano de conjunto dado a publicidade em 1930, e por ele executado parcialmente.

Há mais de vinte anos, portanto, que se punha em foco a necessidade de abrir nova via de acesso ao perímetro central de modo a desafogar as ruas Vergueiro e Liberdade, únicas artérias existentes no espigão para todo o movimento de veículos procedentes do Jabaquara, alto de Vila Mariana, zona do Aeroporto e bairros marginaes à linha de Santo Amaro. A solução do problema, que se agrava dia a dia, é o aproveitamento do vale porquero situado entre as ruas Vergueiro e Maestro Cardim, com passagem inferior pela do Paraíso.

Para esse fim, foram decretadas as desapropriações e demolições os predios compreendidos na parte

RECEPÇÕES ACADEMICAS

A Academia Paulista de Letras reúne-se quinta-feira, em sessão solene, a fim de dar posse ao sr. Fernando Nobre, ultimamente eleito para a cadeira que vinha sendo ocupada pelo professor Basílio de Magalhães, transferido para a categoria dos membros "honorários".

Em grande numero os academicos ainda não empossados solenemente. Lembramos-nos dos srs. Washington Luis, Freitas Vales, Gofredo T. da Silva Teles, Roberto Moreira, Sergio Millet, Cleomenes Campos, José Geraldo Vieira. O ultimo que se submete a essa consagração oficial, feita de corpo presente, foi, se não nos falha a memoria, o sr. professor Raul Briquet; saudado pelo poeta sr. Aristide Seixas. O eminente catedrático da Faculda-

Novas derrubadas na "tabela unica"

RIO, 4 (Aspress) — O presidente da Republica assinará no decorrer desta semana novos decretos em retificação as "Tabelas Unicas" com eliminação de todos os extranumerarios admitidos irregularmente.

As exposições de motivos do DASP encontram-se em mãos do sr. Getúlio Vargas.

Dentro de 60 dias deverão ser publicados os editais para a realização das provas publicas. A fim de ser regularizada a situação dos que embora admitidos irregularmente, possam ter oportunidade para permanecerem nos seus cargos. Essas provas poderão também candidatar-se elementos estranhos.

Como os leitores sabem, está em vias de conclusão o magnifico predio do largo do Arouche, quase em frente à avenida Vieira de Carvalho, num dos pontos mais aprazíveis da cidade. A Academia Paulista de Letras, que até este momento costuma ser hospede de sua presidente, para realização das sessões ordinarias, e do Teatro Municipal, para as sessões solenes, vai possuir o mais belo auditorio de São Paulo, talvez do Brasil. A construção do majestoso edificio vem sendo feita com o maior carinho. Além da sala de sessões terá a Academia, no ultimo andar, um salão para exposições de artes plasticas, a ser cedido, por força contratual, a ar-

tistas nacionais e estrangeiros merecedores do patrocínio academico.

E' bem possivel que a recepção de quinta-feira proxima seja a ultima realizada fora do domicilio da "mortalidade".

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda: Entradas — Saldo anterior Cr\$ 36.319.163,70; movimento do mês, Cr\$ 7.436.037,80. Total do mês, Cr\$ 43.755.201,50. Saídas — Saldo anterior, Cr\$ 39.339.911,60; movimento do dia, Cr\$ 14.717.420,30; total do mês, Cr\$ 53.957.331,90.

O governador do Estado declarou facultativo o ponto no dia de amanhã para as repartições publicas estaduais em Osvaldo Cruz, data em que é comemorado mais um aniversário de fundação daquele município.

Novas derrubadas na "tabela unica"

RIO, 4 (Aspress) — A "Tribuna da Imprensa" noticia que o banqueiro Valter Moreira Seixas, fundador de seu aniversario, oferecendo um banquete na "Boite Vogue".

Quando o jantar já havia começado, chegou aquele estabelecimento o senador trabalhista Napoleão Alencastro Guimarães. Verificando que sua mesa habitual estava ocupada pelos convidados do banqueiro, ficou furioso e agrediu o garçom e o gerente, e, depois de ofender bastante o aniversariante, retirou-se do salão, derrubando todas as mesas e cadeiras que encontrava no seu caminho.

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: deputado A. C. de Salles Filho; deputado Paulo Teixeira de Camargo; deputado Cunha Bueno, acompanhado pelos srs. Emilio Peduti, de Botucatu e Jaime Almeida Paiva, de Eldorado; deputado Athé Jorge Curi, acompanhado de tres comissões de Santos, representando o Circulo Operario, União Operaria e União dos Estudantes; sr. Carlos Comenale, chefiando uma delegação da Comissão Organizadora da Semana Contra a Tuberculose; uma comissão de Osasco, solicitando melhoramentos para a localidade; uma comissão representando a Congregação das Irmãs Pastoralinas.

Na proxima quinta-feira, o governador proferirá mais uma palestra radiofonica, abordando assuntos de administração estadual, especialmente os setores de abastecimento da população e de preços.

Acompanhada pelo bacharel Eplidio Resai, secretário da Segurança Publica e coronel Euriale Jesus Zerlini, comandante da Força Publica, o prof. Lucas Nogueira Garcez recebeu a visita de uma comissão de oficiais daquela milicia, que foram agradecer ao governador as recentes promoções.

Flagelados assaltam um trem da R. V. Cearense

FORTALEZA, 4 (Aspress) — A situação no interior do Estado, continua desesperadora. Agora, os flagelados estão atacando a Rede de Viação Cearense. Ontem, no município de Jejuara, na Estrada de Ferro Sobral, o trem do horário foi atacado por uma leva de famintos que obrigaram os passageiros a dar-lhe dinheiro.

VIVERES

RIO, 4 (Aspress) — O almirante Lemos Bastos, diretor do Lote Brasileiro, falando à reportagem, adiantou o seguinte: "Por ordem direta do presidente da Republica, destacamos os vapores "Jangadeiro" e "Rio Amazonas" para levar viveres às zonas afetadas. Aquele, dentro de dias será carregado de farinha e outros mantidos em Porto Alegre, seguindo sem escalas para Fortaleza. O segundo, daqui há uma semana estará em Santos, recebendo alimentos a fim de leva-los ao nordeste".

A sêca

JOSUE' DE CASTRO
(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

deserto. A imagem familiar de-las horas tranquilas dos fins de tarde, quando a criança manava até adormecer e ele olhando enternecido, o quadro da mulher com o seio à mostra, amamentando o filho, evocava imagens — que Deus o perdoasse — de cromos coloridos da Virgem Maria e do Menino Deus... Antes de chegar em casa, já o sol se pôs de todo e um clarão de brasa de um vermelho violento, reverbera no horizonte, ensanguentando a paisagem desolada. Juvenio sente que nesta hora de transição a terra em torno parece crescer, ficando vazia e grande demais para ele só. Sente uma solidão infinita. Enquanto em casa, pergunta logo pelo filho e a mulher lhe responde afilada: — "O pobrezinho está queimando de febre e morrendo de sede. Fede água e tempo todo, mas não tenho nem mais uma gota para lhe dar. Acabou toda". Juvenio largando sobre a mesa o chapéu de couro e o feixe de varas de xiqueque, apanha um pote de barro e torna a sair, em busca de água. O tanque de pedra do lado que guarda a água das chuvas, há muito que está seco. A cachimba do Riacho Fundo que fornecia uma água sabrosa e pensada, foi baixando sempre durante a seca, com a passagem dos retirantes, transformando-se em pouco tempo num buraco escuro, tendo lá no fundo apenas um pouco de areia molhada que era preciso coar para a espremer com paciência para dar um pouco de água. E depois a cachimba deu na pedra. E a pedra nem espreme... Por isso ele vai direito ao pé da rocha, onde há uma fonte natural ultima esperança de encontrar um pouco de água nesta terra abrasada. São tres leguas badas de caminhada e quando o sertanejo já estava estopado e ofegante, encontra tudo seco. Os retirantes em filas intermináveis tinham

chupado até à ultima gota de água. Tinham espalhado tudo: esborrado a terra e misturado a fonte. Sedento e desesperado Juvenio resolveu então correr até a casa do seu compadre Joca Salgado que fica naquela zona, para lhe pedir um copo de água para matar a sede do seu filho doente. Bate à porta da casa de Joca e a porta se abre por si. Entra e não encontra ninguém. Compreende logo que a família tinha escido toda com os retirantes. Riscando um fósforo corre à cozinha e aí vê o pote de água enfiado no canto da parede com a boca para baixo... Juvenio neste momento sente um aperto terrível na garganta e sente a boca ainda mais seca, como se a sede desmedida quisesse estrangula-lo numa vez. Desesperado deixa as varas de cana abandonadas e dispara pelas campinas desertas decidindo também a emigrar. A largar hoje mesmo esta terra amaldiçoada. Terra onde um homem trabalha

todo santo dia e no fim vê o seu filho morrendo sem uma gota de água para beber e sede. Ne esforço desmedido da marcha, através dos taboleiros ainda aquecidos do calor do dia, o sertanejo fica coberto de suor, e ao passar sua mão calosa, sobre os cabelos enopados, pensa na alegria imensa que lhe daria uma chuvarada forte, — uma daquelas chuvaradas tremendas que às vezes desabam imprevisivelmente no sertão — e que lhe encharcasse a roupa toda, o corpo todo, até a medula dos ossos. O seu desejo é tão grande — a sede tão intensa e a angustia tão profunda que ele chega a ter alucinações e por duas ou tres vezes o suor lhe escorre pela fronte. Juvenio perturbado estende a mão no ar transparente da noite para ver se não estará mesmo chovendo... Entra em casa como alucinado e grita num impeto inconsciente de violência:

— Maria, junta os trens, emburra bem o menino que vamos embora! Já desta terra amaldiçoada. Vamos descer para o brejo, onde haverá sempre água para dar de beber ao Joãozinho... E a mulher que estava sentada à mesa de jantar com os olhos fitos nas varas de xiqueque e o queixo magro afundado na mão esquerda, respondeu-lhe com uma voz pausada e distante, como se falasse de out-

tro mundo: "Já não adianta mais água... o pobrezinho já morreu..."

Juvenio estremece sob a violência do golpe tremendo que lhe dissipa todas as alucinações e sente uma força terrível — a força do ódio e da revolta — invadindo-lhe o corpo todo, da cabeça aos pés. Entra no quarto e por um momento o momento de terror e prodigiosa lucidez, durante o qual desfilam por sua cabeça imagens de quase toda a sua vida — ele contempla o filho morto: um feixe de ossos enrolados numa cocha de retalhos, com uns olhos muito claros e muito abertos, os globos vidrados e secos, sobre os quais, a chama de uma vela accessa faz passar sombras muito leves. Juvenio desvia a vista e olha a Jancelia debaixo da fazenda, como um buraco enorme dando para o infinito. Marcha até a borda deste infimite e levantando para o céu tranqüilo o rosto crispado e duro como o rosto de um cançaceiro, Juvenio diz num tom de voz ameaçador, falando a Deus pela primeira vez em sua vida, sem antes se benzer: "Uma coisa, dessas, Você não vê? Um pecado deste tamanho, está com um olho assim, em cima da gente". E as suas mãos brutas e tremulas, tentam delimitar no ar, o contorno de um olho imenso, do tamanho de uma melancia.

CORREIO PAULISTANO

3. Nas; Mar; 4 - Tom; To-
5 - Ulo; Or; Asir; 6 -
Isras; Anu; 7 - O; Ama-
O. T.; 8 - Larali.
VERTICAIS: I - Matutos; II
Em; Arolas; Al; III - Ran;

no escritório
na oficina
no-lar

SEMPRE TENHA AO
ALCANCE DA MÃO
UMA LATA DE

**TEXACO
LAR-OL**

à venda em
toda parte

The advertisement features a central illustration of a smiling oil drop character with arms and legs, pointing towards the right. To its left is a can of Texaco Lar-Oil, which has a label showing a house and the text 'TEXACO LAR-OL' and 'QUALITY'. To the right of the oil drop is a vintage sewing machine. The background is a light gray with a subtle pattern. The text is arranged around these elements, with the slogan 'no escritório na oficina no-lar' at the top, the phrase 'SEMPRE TENHA AO ALCANCE DA MÃO UMA LATA DE' in a banner across the middle, the brand name 'TEXACO LAR-OL' in large bold letters, and 'à venda em toda parte' at the bottom left. A circular logo with a star and the word 'TEXACO' is at the bottom right.

NOVA VITORIA DO FLUMINENSE CONTRA FUTEBOLISTAS INGLESES

O Portsmouth, embora atuando melhor que o Arsenal, não escapou à derrota por dois a um — Um dos "cracks" visitantes foi expulso do gramado

RIO, 4 (Aapress) — Fazendo sua primeira exibição em gramados brasileiros, o Portsmouth, de Londres, foi derrotado ontem à tarde no Estádio de Maracanã pela contagem de 2 a 1, frente ao Fluminense. O Portsmouth, sem dúvida, é mais quadro que o Arsenal, que ora também nos visita, muito embora, como este, não se enquadre bem no estilo de jogo dos nacionais. A base de velocidade e deslocamentos continuos. O Fluminense, se bem que não chegasse a completar-se, foi bastante superior ao seu antagonista, que tudo fez para obter um resultado favorável, embora sem êxito.

O placar final foi todo construído na primeira fase, cabendo ao Fluminense marcar primeiro, por intermédio de Orlando, aos 13 minutos. Dickinson, aos 12 minutos, marcou para o Portsmouth, mas o mesmo

Orlando, aos 38 minutos, voltou a marcar, garantindo a vitória para o tricolor carioca.

As duas equipes obedeceram a seguinte formação:

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Pinheiro; Pê de Valsa, Edson e Juliano (Jair); Lino, Bettino, Didi, Carlyle, Orlando (Bosom) e Odel.

PORTSMOUTH — Butler; Ferrier e Stephen; Scouler (Pickett); Froggatt e Dickinson; Harris, Don Reid, Mundi, Phillips e Parker.

O árbitro, "mister" Ellis, agiu a contento. Bom público acolheu o jogo no Maracanã, com uma renda de 826.645 cruzeiros.

CORRENCIAS

Scouler, no segundo tempo, foi expulso de campo por ter aplicado um soco na barriga de Orlando. Aos 30 minutos ainda do tempo final, Lino retirou-se do gramado com cimbra numa das pernas.

SATISFATORIOS OS RESULTADOS OBTIDOS PELOS ATLETAS PAULISTAS

JOSE' CLEANTO CAMARGO SILVA REVELOU-SE NOS 400 METROS COM BARREIRAS — FIRME ATUAÇÃO DE ADHEMAR FERREIRA DA SILVA — BONS INDICES EM MEIO FUNDO — AS MARCAS

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Atletismo promoveu nas tardes de sábado e domingo uma competição preparatória, a fim de avaliar o grau de preparo dos principais especialistas, de maneira a orientar a designação dos titulares, que deverão atuar no certame internacional desta semana, que contará com o concurso dos "ases" do esporte-base japonês.

O desenvolvimento do torneio apresentou índices técnicos satisfatórios em algumas modalidades, enquanto que em outras ficaram os nossos titulares muito aquém dos níveis exigidos para competições de primeira grandeza, como a que está anunciada para os próximos dias desta semana, em nossa capital, com a participação de cariocas, paulistas e de um grupo de notáveis atletas japoneses.

Com o reforço de atletas que virão do Rio de Janeiro, é bem possível que os brasileiros consigam impressionar bem aos adeptos do esporte-base que comparecerem nas tardes de sábado e domingo ao estádio do Clube de Regatas Tietê, local escolhido pela comissão do atletismo paulista para o promissor cotejo internacional.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas que constituíram o programa do torneio preparatório da semana final:

800 metros rasos — 1.º Odilon Dias Neto, São Paulo, 1'58"2; 2.º Antonio Joaquim Roque, Floresta, 1'58"8; 3.º João Bidin, Tietê, 2'00"5.

Arremesso do martelo — 1.º Henrique Vettori, Floresta, 41,19; 2.º Mecislau Zapolski, Pinheiros, 40,80; 3.º Roberto Kurzwel, Tietê, 39,75.

Arremesso do peso — 1.º Milton P. dos Santos, São Paulo, 12,96; 2.º Alex Woelz, Pinheiros, 12,83; 3.º Mecislau Zapolski, Pinheiros, 11,37.

Salto em altura — 1.º Clovis Nascimento, São Paulo, 1,70; 2.º Radier Aquino, Floresta, 1,65; 3.º José Kieble, São Paulo, 1,63.

400 metros com barreiras — 1.º José Cleanto Camargo Silva, São Paulo, 59"6; 2.º Aldo Ribeiro, Tietê, 57"7; 3.º Edgard Costa, São Paulo, 60"8.

100 metros rasos — 1.º Sérgio Camargo, Pinheiros, 11"4; 2.º Lindolfo Jena, Campineiro, 11"5; 3.º Antonio Mantovani, São Paulo, 11"6.

3.000 metros rasos — 1.º Luiz Gonzaga da Silva, Estrela, 9'08"1; 2.º José Maria Corrêa, São Paulo, 9'17"5; 3.º Floriano Cordeiro, Estrela, 9'18"4.

110 metros com barreiras — 1.º Jorge Medeiros, Tietê, 15"3; 2.º José Cleanto Camargo Silva, São Paulo, 15"6; 3.º Aldo Ribeiro, Tietê, 15"5.

200 metros rasos — 1.º Jairo Danton Rolpert, Tietê, 22"5; 2.º Argemiro Roque, Campinas, 22"6; 3.º Antonio V. Mantovani, São Paulo, 23"3.

Arremesso do dardo — 1.º Lucio de Castro, Pinheiros, 51,49; 2.º Valer Serbin, Floresta, 50,69; 3.º Emilio Sayegh, Avulso, 40,65.

Arremesso do disco — 1.º Jairo Petruci, Floresta, 38,60; 2.º Icaro C. Mello, Pinheiros, 38,06; 3.º João R. Kube, Floresta, 37,14.

1.500 metros rasos — 1.º Antonio J. Roque, Floresta, 4'03"4; 2.º Luiz Gonzaga Rodrigues, Estrela, 4'03"9; 3.º Alcides José Barbosa, Avulso, 4'12"2.

1.500 metros rasos — 1.º Pedro de Andrade, São Paulo, 15'57"7; 2.º José Maria Corrêa, São Paulo, 16'15"2; 3.º Lau-

do em extensão — 1.º Ademir F. da Silva, São Paulo, 5,88; 2.º Nelson Conrado, São Paulo, 6,53; 3.º Hardy De Raniere, Tietê, 6,40.

Salto triplice — 1.º Ademir F. da Silva, São Paulo, 15,65; 2.º Milton S. Veras, Tietê, 13,22; 3.º Akira Miata, Tietê, 13,22.

Salto com vara — 1.º Juran-dir Alcantara, 3,60; 2.º Yasio Kono, Tietê, 3,40 e Albino Kunzlenz, São Paulo, 3,40.

400 metros rasos — 1.º Argemiro Roque, Campinas, 48"7; 2.º Odilon Dias Neto, São Paulo, 50"9; 3.º Edgardo Di Pietro, Pinheiros, 51"2.



Quadro principal do Clube de Regatas Internacional

CHEGAM HOJE A S. PAULO OS ATLETAS JAPONESES

FESTIVA RECEPÇÃO ESTA SENDO PREPARADA PELA COLONIA NIPONICA — EM CONGONHAS O DESEMBARQUE DOS "ASES" DO ESPORTE-BASE ASIATICO -- NOTAS

Chegam hoje à nossa capital os integrantes da delegação de atletas

5 POR DIA...

1 — A Inglaterra estabeleceu um esplêndido recorde na temporada futebolística 1948-1949. Triunfou nos campeonatos internacionais contra a Escócia, Irlanda e País de Gales sem ter sofrido um único gol contra. Atinou como arqueiro da seleção inglesa mister S. Hardy, do Liverpool.

2 — Em 5 de abril de 1915, o gigante Jess Willard punha Jack Johnson na lona. Era o nocaute, e no 26.º assalto. E o título de campeão mundial de box, de todos os pesos, passava a Willard. Essa derrota do famoso lutador negro foi muito discutida. Acreditou-se num "arranjo". Suposição essa rebatida pela fato de ter Johnson se erguido logo após a declaração de vitória do adversário, e não acusando indícios visíveis de fadiga. Na época, houve críticos americanos que falaram em "fortes apostas de Johnson na sua... derrota".

3 — O recorde da hora da marcha foi detido pelo atleta italiano Fernando Altissimi, que, em 29 de julho de 1915, em Milão, em uma pista de 375 metros, conseguiu percorrer 13.463 metros. O velho recorde anterior era de Ingri G. E. Larner com 13.275 metros. Isto em 1905.

4 — No primeiro torneio internacional dos mestres do xadrez, efetuado em 1875, na Corte de Felipe II, triunfou o mestre italiano Giovanni da Cutri.

5 — No campeonato paulista de futebol de 1917, o único clube que conseguiu derrotar o famoso quadro do Paulistano foi o Palestra Itália (1 a 0). E o único quadro que venceu o Palestra foi o A. A. das Palmeiras. Também 1 a 0... — L. S.

japoneses que visitarão o nosso país a convite do Departamento de Esportes, participando da competição internacional a ser realizada nas tardes de sábado e domingo, sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo.

Teremos entre nós consagrados militantes da salutar especialidade na terra do Sol Nascente, cinco notáveis especialistas selecionados entre os melhores atletas do Japão pelo consagrado campeão olímpico Nambu, Masaji Tajima, Bunichi Sawada, Eitaro Okano, Susumo Takahashi e Yukio Kikuchi são os es-

portistas nipônicos, entretanto, segundo conseguiu apurar a nossa reportagem, o desembarque em nossa capital dar-se-á nas primeiras horas da manhã de hoje.

Como aconteceu com os nadadores que aqui estiveram no último ano, vem sendo preparada carinhosa recepção pelos membros da colônia nipônica aqui sediada, que se incumbirá também da hospedagem dos notáveis titulares do esporte-base japonês.

É possível que ainda hoje os atletas japoneses compareçam à pista do estádio "vermelhinho", de-

pois da estafante viagem aérea cumprida para atingir o nosso país. Ainda não foi adotada qualquer providência em relação aos trens dos titulares do atletismo nipônico, contudo acredita-se que eles tenham lugar no próprio local da competição de domingo.

Sómente Chuei Nambu, técnico dos visitantes, poderá oferecer pareceres sobre a marcha do treinamento em nossa capital, de vez que eles dispõem apenas de dois ou três dias para adaptarem-se às condições locais.



Os integrantes da equipe de atletismo do Japão. Da esquerda para a direita destacamos Sawada, Kikuchi, Okano, Takahashi, Tajima, e, agachado, o técnico Chuei Nambu.

pecialistas que os bandeirantes vão aplaudir nas tardes de sábado e domingo, por ocasião do certame internacional que se desenvolverá na pista do estádio do Clube de Regatas Tietê.

Quando esta edição estiver circulando já devem estar no Rio de Janeiro os integrantes da delegação

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — O principal jogo do Torneio Municipal foi o realizado no Estádio do Vasco da Gama, entre o Botafogo e Fluminense, e terminou com um empate sem abertura de contagem.

Os quadros tiveram as seguintes organizações:

BOTAFOGO — Matarazo, Haroldo e Santos; Arati, Carillo (Richard) e Bob; Joel (Mangarita), Geraldo, Dino, Baduca e Jaime (Walter) (Joel).

FLUMINENSE — Veludo, Lafalete e Nestor; Vitor, Emilson e Xatara; Reis (Milton), Robson, Teles, João Carlos (Ivson) e Quinças.

Renda: Cr\$ 25.400,00.

Em prosseguimento ao Torneio Carioca, defrontaram-se no campo do Botafogo, as equipes do Vasco da Gama e do América. A partida terminou com um empate de 4 a 4, o Vasco não desanimou e foi ao ataque, conseguindo o empate que a "lâncula" vascaína festejou. O "equadrado da Cruz de Malta" esteve com o seu quadro de reservas, mas todo fez para não deixar cair o prestígio das suas cores.

O primeiro tempo terminou com a vantagem do América por 2 a 0, gols marcados por Carlinhos e Walter.

No segundo tempo marcaram para o Vasco Lolo, de penal, Vasconcelos, Djalma e Vasconcelos. Para o América: Nivaldo e Hugo.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

VASCO — Carlos Alberto, Aldemar e Antoninho; João Martins (Pira), Lolo (Nelson) e Carlinhos; Noca, Vasconcelos, Alvaro (Cabano), Jansen e Djalma.

AMÉRICA — Jorge, Miguel I e Miguel H. Helio, Aldo (Manquinho) e Godofredo; Walter, Carlinhos, Nivaldo, Mônica (Lopes) e Hugo.

Renda: Cr\$ 5.140,00.

Defrontaram-se, em prosseguimento ao Torneio Municipal Carioca, no campo do Flamengo, as equipes do Bangu e São Cristóvão, terminando a luta com a vitória dos "Millonarios" por 2 a 1.

Os quadros alinharam:

BANGU — Pedrinho, Salvador e Procopio; Walter, Elói e Barbalana; Menezes, Decis, Calisto, Vermelho e Mario.

SÃO CRISTÓVAM — Mariano Said e Toribio, Índio, Geraldo e Olavo; Cunha, Amaral, Nestor, Ivan e Carlinhos.

No campo do Bonsucesso, o Canto do Rio "golou" o Madureira, pela contagem de 7 a 1. O primeiro tempo terminou empatado por 1 a 1, cabendo ao Madureira a abertura da contagem por intermédio de Evaristo. Binha empatou para o Canto do Rio.

Na etapa final, marcaram para o Canto do Rio, Raimundo, Almir (2), Edemur, Luperio e Raimundo.

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

CANTO DO RIO — Horacio, Wagner e Manuélino (Afonso); Vicente, Didi e Serafim; Luperio (Bandeira), Binha, Edemur, Almir (Carango) e Raimundo.

MADUREIRA — Helio, Nilson e Sebastião; Juarez (Apio), Moscar e Helio (Mario); Oswaldinho, Evaristo, Cabellinho (Hamilton), Osmar e Alcebades.

Renda: Cr\$ 810,00.

Precisamente às 11.35 horas, desceu no aeroporto do Galeão o avião que trouxe a equipe da Portuguesa de Desportos, que acaba de realizar brilhante temporada em campos europeus.

COMPETIRAM AMISTOSAMENTE CORINTIANS E FLORESTA

BONS INDICES TECNICOS APRESENTOU O CONFRONTO ATLETICO DE DOMINGO — AUSENTES VARIOS TITULARES DA EQUIPE ALVI-CELESTE — OS RESULTADOS GERAIS

Proseguindo a série de competições interclubes, que têm proporcionado aos atletas bandeirantes excelentes oportunidades de se exercitarem no campo de jogo, os jogadores de futebol de campo da Associação Desportiva Floresta, um interessante confronto entre os atletas de todas as classes do Corinthians e os aspirantes do alvi-celeste.

A competição foi das mais atraentes e em todas as provas os índices técnicos correspondiam amplamente, embora não evidenciassem as reais possibilidades de alguns elementos. O Corinthians apresentou sua equipe em boas condições, o que lhe permitiu obter as primeiras classificações na maioria das provas do programa, merecendo a participação de elementos mais experientes, frente aos frutos da nova geração do atletismo florestino.

Em prejuízo das possibilidades dos representantes do Floresta, concorreu a ausência de alguns elementos de possibilidades apreciáveis. Vários fatores impediram que alguns aspirantes do veterano clube náutico se apresentassem com todo o seu potencial representativo, o que certamente teria proporcionado nova feição ao excelente confronto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na pista da Ponte Grande:

83 metros com barreiras — 1.º Ronaldo Fiori, Floresta, 12"3; 2.º Paulo de Oliveira, Corinthians; 3.º Sebastião de Oliveira, Corinthians.

Arremesso do peso — 1.º M. Oliveira, Floresta, 13,86; 2.º Manoel Giorigiano, Corinthians, 11,83; 3.º Edgardo, Floresta.

Arremesso do dardo — 1.º Manoel Giorigiano, Corinthians, 41,38; 2.º Edgardo, Floresta, 40,65; 3.º Aristides Silva, Corinthians.

300 metros rasos — 1.º Ulisses Francisco, Corinthians, 38"7; 2.º Antonio de Oliveira, Corinthians, 37"1; 3.º Nelson de Almeida, Corinthians.

Arremesso do martelo — 1.º Manoel Giorigiano, Corinthians, 34,28; 2.º Edgardo, Floresta, 33,75; 3.º Nelson de Almeida, Corinthians.

3.000 metros rasos — 1.º Edgardo, Floresta, 9'41; 2.º Nelson de Oliveira, Floresta, 9'56; 3.º Nelson de Abreu, Corinthians.

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

293 metros com barreiras — 1.º Eldio Fonseca, Corinthians, 41"6; 2.º Ronaldo Fiori, Floresta, 43"3; 3.º Aristides Silva, Corinthians.

100 metros — 1.º Ulisses Francisco, Corinthians, 11"3; 2.º Antonio P. de Oliveira, Corinthians, 11"6; 3.º Shigueo Tomimoto, Floresta, 11"7.

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Revesamento 4x100 metros — 1.º Turno de Corinthians, 46"1 (Oliveira, Melchior, Eldio e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 47"1 (Aleixo, Tomito, Tomimoto e Campos).

Revesamento 4x300 metros — 1.º Turno de Corinthians, 2'34" (Eldio, Nelson, Oliveira e Ulisses); 2.º Turno de Floresta, 2'43" (Tomito, Ronaldo, Dircu e Okamoto).

Ipiranga e Internacional, os adversários da quinta rodada do campeonato de hóquei

O equilíbrio de forças dos contendores não permite antecipar o vencedor — Quadros — Patinação artística e humorística nos intervalos

Autoridades e juizes foram campeões, invictos, no ano passado

Nos intervalos dos jogos preliminares e principais serão exibidos números de patinação artística e de humorismo, que estarão a cargo de Briette, Vanete, Odete e Mube, na fantasia intitulada "As holandesas", e Zenc e Elias, na parte cômica da farsa o "barril de chopp", todos sob o comando do C. P. P.

O equilíbrio de forças dos contendores não permite apontar-se o provável vencedor, porquanto militam nos quadros do clube da colina histórica e na falange sanista elementos categorizados no esporte do estique e do patim.

O prelo está fadado a ter um transcorrer bastante atraente, pois a equipe paulista, que se sagrou campeã do certame do ano passado, pretende desforçar-se do revés sofrido no torneio-início, quando foi suplantada pelo gremio ipiranguense, que fez sua estreia nas lides do hóquei.

No conjunto alvi-negro, os seus integrantes desejam confirmar o resultado obtido na partida em que colheram a vitória.

No encontro preliminar, os sanistas são os mais propensos à conquista do triunfo de vez que

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

representante: Osvaldo Bocchino; anotador: João Maniero;

Encerrou-se domingo o torneio atletico "Revelação Colegial"

EXPRESSIVA VITORIA DO "DANTE ALIGHIERI" FRENTE AO MACKENZIE — APRECIAVEL O NIVEL TECNICO CONSIGNADO — OS RESULTADOS — A CLASSIFICAÇÃO

Por iniciativa do F. C. Pinheiros, tivemos a realização de sugestivo certame atletico que envolveu em duas magnificas jornadas os jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino secundario em nossa capital. Constituiu um capitulo deveras significativo na marcha vitoriosa que o atletismo cumpre entre nós, concorrendo de maneira digna de referencias especiais para o desenvolvimento fisico de nossa terra, e para a formação de novos "ases" para o esporte-base brasileiro.

Em todos os setores foi possível destacar elementos promissores, ressaltando, assim, a oportunidade do empreendimento que o F. C. Pinheiros lançou entre nós, objetivando concorrer para a mais ampla difusão da salutar especialidade, precisamente na fase em que todos estão empenhados na execução de amplo programa de renovação de valores nas fileiras principais do esporte-base nacional.

A vitória coletiva coube à representação do "Dante Alighieri", para os quais perderam apenas por tres pontos, no computo total de pontos.

A classificação final do magnifico empreendimento esportivo de nossa terra apresentou os participantes na seguinte ordem:

1.º — Dante Alighieri, 146 pontos; 2.º — Mackenzie, 143 pontos; 3.º — Ipiranga, 78 pontos; 4.º — Rio Branco, 60 pontos; 5.º — Fernão Dias Paes Leme, 43 pontos; 6.º — C. E. Taubaté, 25 pontos; 7.º — Vitor Seguro, 21 pontos; 8.º — Santo Alberto, 8 pontos.

Foram os seguintes os resultados registrados na fase final do Torneio "Revelação Colegial", instituído pelo F. C. Pinheiros, em prol da mais ampla difusão do atletismo:

IRTACA BATEU MAURITANIA NO PREMIO "CONGRESSO DOS CRIADORES"

A FILHA DE PIZARRO DOMINOU A SITUAÇÃO NUM FINAL TRABALHOSO — FACIL VITÓRIA DE PREGO NO "HANDICAP" DOS ESTRANGEIROS — ESPARGO GANHOU BEM A PROVA DE NACIONAIS E IMPORTADOS — DE GALOPE O SUCESSO DE NAVEGANTE NA ELIMINATORIA DA GERAÇÃO — DOUTRINA, BING, ARTUE-LIA E BAIARDINA, OS DEMAIS VENCEDORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de S. Paulo fez realizar, anteontem, a tarde, em Cidade Jardim, a sua 47.ª jornada da presente temporada. A tarde esteve fria, mas não muito, e um sol de inverno deu alegria ao sol de inverno. Foi possível, assim, a presença daquela multidão de turistas e de muitos outros que ainda ficaram pelas pelouses.

O elemento feminino prestigiou o festival. Em grande número foram as "turismas" que ali compareceram, exibindo roupas e belíssimas "toilettes" de cores vivas.

Financiarmente, a jornada esteve acima de qualquer expectativa. Pelos diversos guichês passaram mais de quinze milhões de cruzeiros, uma demonstração positiva da aceitação do turfe nos dias de hoje.

A prova de maior importância, o semi-clássico "Congresso dos Criadores", em 1.800 metros, não se resolveu favoravelmente à "catedral". O público apostador, que entregou todas as suas esperanças à Crioula, que saiu à pista animada por um retrospecto sugerido, viu cair por terra a sua preferência. A filha de Roque Quirino nunca esteve em carreira e só apareceu atropelando debilmente na reta para não ir além de um mau quarto posto.

A vitória na importante prova tocou a Irtaca. A pilotada de González deixou que Dabá, Mauritania e Boa Estrela ocupassem os primeiros postos até os primeiros metros da reta. Nessa altura melhorou, por dentro, e desalojou Boa Esperança, ao mesmo tempo que Mauritania dava encafe à ponteira. Dabá se entregou sem luta e retrocedeu, prosseguindo Irtaca, que alcançou Mauritania na altura das pedras de apagação. Estabeleceu-se luta, mas a filha de Pizarro aos poucos foi ganhando vantagem sobre a adversária até dominar francamente a situação pouco antes do disco. Não abriu luz, mas fugiu corça de três quartos de corpo e com essa vantagem sobre Mauritania alcançou em primeiro a linha de sentença.

Comportou-se muito bem a Berzelina, que apareceu em terceiro, a frente da favorita Crioula.

Luiz Gonzáles foi o homem do dia. Dirigiu o brido andino nas mãos de quatro ganhadores, tendo trabalhado bastante para as vitórias de Bing, de Irtaca e de Espargo. Apenas o dois anos Navegante não lhe deu trabalho.

DOUTRINA GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITA

O festival começou favoravelmente à "catedral". O público, que entregou todo o seu voto à Doutrina, viu correspondidas suas esperanças. A filha de Jeanine tocou a dianteira ainda no final dos primeiros trezentos metros e, sempre muito fácil, galopou em direção ao disco. Na reta ainda fugiu mais e ganhou sem se aperceber da presença dos adversários. Boabdil e Aladim estiveram sempre presentes. Correram emparelhados em terceiro e, na reta, passaram ao mesmo tempo por Acadalia. Melhor acionando, o piloto de González formou a dupla, ficando o tordilho com o terceiro posto.

Dehês correu pouco.

BING GANHOU EM "OLHO MECÂNICO"

Bing, que tinha a seu favor o retrospecto, foi à pista como grande favorito. E correspondeu inteiramente às expectativas dos apostadores, mas deu susto. Encontrou em Fantome um adversário difícil e só depois de muita luta, de muita briga, logrou se impor ao pilotado de Cataldi. E o fez em "olho mecânico". Num final trabalhoso.

Fantome ficou a linha de fôfinho do pilotado de González e em terceiro terminou Corine, que deu impressão até o meio do distrito.

Dédalo não correu mal. Esteve sempre presente e só desapareceu na reta.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Doutrina, 56 ks., V. Pinheiro F.; 2.º Boabdil, 58 ks., L. González; 3.º Aladim, 58 ks., E. Garcia; 4.º Acadalia, 53 ks., O. Fernandes; 5.º Itapitanga, 50 ks., O. Santos; 6.º Dehês, 54 ks., J. Alves; 7.º Albanês, 52 ks., A. Altran. Tempo: 81" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 26.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.004.850.00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Jaime Carvalho de Oliveira.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Cel. Eugênio do Pike Barn e Jeanine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Aladim	40,00	13	114,00
3 Itapitanga	405,00	23	146,00
4 Dehês	164,00	24	51,00
5 Albanês	440,00	34	1.198,00
6 Boabdil	29,00	22	4.700,00
7 Acadalia	91,00	33	245,00

2.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Bing, 55 1/2 ks., L. González; 2.º Fantome, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Corine, 54 ks., J. P. Sousa; 4.º Heraldo, 55 ks., E. Garcia; 5.º Dédalo, 55 ks., C. Bini; 6.º Sarau, 55 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Tempo: 101" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.338.080.00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trompo e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Fantome	87,00	14	69,00
3 Heraldo	60,00	23	94,00
4 Corine	154,00	24	297,00
5 Dédalo	127,00	34	177,00
6 Sarau	278,00	33	364,00
		44	2.238,00

NAVEGANTE GANHOU A ELIMINATORIA

Como se esperava, Navegante foi o grande favorito e não teve trabalho para corresponder. Foi o primeiro a aparecer e, na dianteira, construiu a sua vitória, sem se aperceber, em fase alguma, da presença dos adversários. Deu de si boa recomendação.

Nalade serviu de estudeira ao filho de Trinidad. A tordilha por Funny Boy apareceu em carreira na saída da variante, mas não chegou a desmontar o terreno que a separava do ponteiro. Também não foi incomodada e guardou comodamente a dupla.

Inesperada andou bem em todo percurso e ainda ficou com o primeiro posto.

PREGO LOGROU A SUA PRIMEIRA VITÓRIA EM PISTAS BRASILEIRAS

Custou, mas ganhou afinal o Prego. Logrou a sua primeira vitória e não teve trabalho. Foi o grande favorito, mas não foi agora o primeiro a aparecer. Correu mais acomodado, em segundo, e, na curva da Vila Hípica assumiu o comando. Fugiu quanto quis e ganhou com grande facilidade. Correspondeu sem dar susto à preferência do público.

Monte Casino estreou correndo bem. Esteve sempre presente e no final ainda conteve, embora a duas penas, o ataque de La Tana. Formou a dupla, impondo-se à pilotada de Oguin em "olho mecânico".

Tesalla não correu de todo mal, mas os demais não foram vistos em carreira.

ARTUELLA GANHOU DE LACAO A LACAO

Artuella quebrou o "tabu" dos favoritos. Não foi a escolhida pelo público, mas isso não impediu que ela ganhasse. E ganhou bem, construindo na dianteira a sua vitória. Em fase alguma se apercebeu da presença dos adversários.

Abanero, o favorito do pareo, esteve sempre presente. Sempre em segundo, mas não chegou sequer a pôr em risco a posição da filha de Vito Solo. Conservou para si o segundo posto, a dois corpos da vencedora.

Mago não correu de todo mal e ficou com o terceiro posto.

ESPARGO VENCEU O "HANDICAP" MISTO

Espargo, com as honras de favorito, foi o ganhador. Deu ao mestre González a quarta vitória da tarde. Mas a vitória do filho de Caalimb não foi das mais fáceis. Esteve ele acomodado na primeira fase e, nos últimos metros, encontrou uma ponteira Landa ainda com energias. Só depois de muita luta, de muito empenho do piloto, logrou quebrar a resistência da filha de Manning e fazer sua vitória.

Landa correu como não havia feito antes. Sempre na ponta e ainda exigiu alto preço pelo inusado.

Igela esteve sempre presente e tomou parte ativa em toda a disputa. Ficou com um terceiro posto honroso.

Correram muito pouco Orbanja e Old Fashion.

BAIARDINA VENCEU O ÚLTIMO NÚMERO

O mundo apostador fez de Leonês o seu favorito, mas o filho de Jigüero correu pouco. Esteve presente na primeira fase, mas não conseguiu manter a corrida, e depois de alguma luta por ele passou para fazer sua vitória.

Icatu atropelou no final para completar o marcador.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais dos diversos pareos de anteontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Doutrina, 56 ks., V. Pinheiro F.; 2.º Boabdil, 58 ks., L. González; 3.º Aladim, 58 ks., E. Garcia; 4.º Acadalia, 53 ks., O. Fernandes; 5.º Itapitanga, 50 ks., O. Santos; 6.º Dehês, 54 ks., J. Alves; 7.º Albanês, 52 ks., A. Altran. Tempo: 81" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (14) Cr\$ 26.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.004.850.00. Tratador: P. Taborda. Proprietário: Jaime Carvalho de Oliveira.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Cel. Eugênio do Pike Barn e Jeanine.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Aladim	40,00	13	114,00
3 Itapitanga	405,00	23	146,00
4 Dehês	164,00	24	51,00
5 Albanês	440,00	34	1.198,00
6 Boabdil	29,00	22	4.700,00
7 Acadalia	91,00	33	245,00

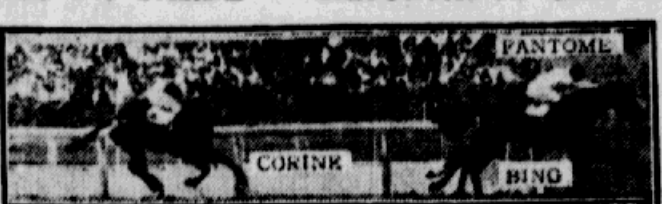
2.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Bing, 55 1/2 ks., L. González; 2.º Fantome, 55 ks., A. Cataldi; 3.º Corine, 54 ks., J. P. Sousa; 4.º Heraldo, 55 ks., E. Garcia; 5.º Dédalo, 55 ks., C. Bini; 6.º Sarau, 55 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Tempo: 101" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.338.080.00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trompo e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Fantome	87,00	14	69,00
3 Heraldo	60,00	23	94,00
4 Corine	154,00	24	297,00
5 Dédalo	127,00	34	177,00
6 Sarau	278,00	33	364,00
		44	2.238,00



Chegaram brigando Bing e Fantome. O favorito levou a melhor, ficando Fantome a "beicinho", como se diz.

3.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Navegante, 55 1/2 ks., L. González; 2.º Nalade, 53 ks., A. Cataldi; 3.º Inesperada, 53 1/2 ks., M. Signoretti; 4.º Carcamé, 55 ks., G. Greme Jr.; 5.º Arteira, 53 ks., P. Vaz; 6.º Eracleon, 55 ks., R. Pacheco; 7.º Ibitinga, 53 ks., J. Alves. Tempo: 72" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 13.000; dupla (14) Cr\$ 20.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 23.000. Movimento: Cr\$ 1.860.130.00. Tratador: R. Rondelli. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietário: Stud Tesouro.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Albatoz e Emissaria.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Inesperada	90,00	13	43,00
3 Ibitinga	427,00	23	227,00
4 Arteira	135,00	24	115,00
5 Carcamé	213,00	34	113,00
6 Nalade	124,00	32	1.472,00
7 Eracleon	59,00	23	850,00
		44	157,00



Navegante ganhou com grandesobras e Nalade formou a dupla.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Prego, 59 ks., P. Vaz; 2.º Monte Casino, 59 ks., C. Bini; 3.º La Tana, 53 ks., R. Oguin; 4.º Tesalla, 52 ks., J. Alves; 5.º Montecristo, 59 ks., A. Altran; 6.º Mac Arthur, 59 ks., V. Pinheiro F.; 7.º Tempo: 78" 7/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 13.000; dupla (14) Cr\$ 22.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 50.000. Movimento: Cr\$ 1.693.670.00. Tratador: O. Franco. Proprietário: Haras A. S. A.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Pont L'Eveque e Cortesia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 La Tana	40,00	13	26,00
3 Tesalla	61,00	23	54,00
4 Montecristo	344,00	24	188,00
5 Monte Casino	323,00	34	176,00
6 Mac Arthur	481,00	33	618,00
		44	902,00



Prego dividiu rala. Monte Casino e La Tana chegaram mbrilhando, mas o cavalo ficou com o segundo posto.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Artuella, 56 ks., J. Alves; 2.º Abanero, 55 ks., L. Osorio; 3.º Mago, 54 ks., M. Signoretti; 4.º Barbato, 54 ks., W. O. Silva; 5.º Timoneiro, 56 ks., M. Carvalho; 6.º Dona Boa, 54 ks., P. Vaz. Não correu Iodolo. Tempo: 80" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 53.000; dupla (34) Cr\$ 25.000. Placês: Cr\$ 21.000 e Cr\$ 15.000. Movimento: Cr\$ 2.249.150.00. Tratador: A. Ferreira. Criador: Arthur Orlando. Proprietário: Stud Falco.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Vito Solo e Trodena.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
1 Barbato	128,00	13	104,00
2 Dona Boa	48,00	14	163,00
3 Abanero	21,00	23	37,00
4 Mago	120,00	24	51,00
5 Timoneiro	51,00	32	101,00
		44	137,00



Artuella ganhou de ponta a ponta e o favorito Abanero esteve sempre em segundo. Houve festa na Sala de Imprensa, mas o Blota desapareceu.

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Irtaca, 55 1/2 ks., L. González; 2.º Mauritania, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Berzelina, 56 ks., G. Greme Jr.; 4.º Crioula, 56 ks., P. Vaz; 5.º Boa Estrela, 55 ks., M. Signoretti; 6.º Dabá, 48 ks., R. Oguin; 7.º Draga, 48 1/2 ks., O. Fernandes. Tempo: 112" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 66.000; dupla (23) Cr\$ 73.000. Placês: Cr\$ 24.000 e Cr\$ 22.000. Movimento: Cr\$ 2.452.450.00. Tratador: F. Arouca. Criador: Conde Silvio Pezato. Proprietário: José Homem de Melo.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Otica.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
1 Boa Estrela	87,00	13	185,00
2 Dabá	113,00	14	145,00
3 Mauritania	42,00	24	78,00
4 Draga	371,00	34	33,00
5 Berzelina	39,00	22	414,00
6 Crioula	28,00	33	533,00
		44	60,00



Mauritania e Irtaca brigaram muito no final, mas a pilotada de González levou a melhor.

7.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Espargo, 58 ks., L. González; 2.º Landa, 46 ks., A. Francisco; 3.º Igela, 52 ks., A. Luca; 4.º Fozajax, 54 ks., C. Bini; 5.º Orbanja, 54 ks., R. Oguin; 6.º Haba, 56 ks., P. Vaz; 7.º Old Fashion, 56 ks., E. Garcia; 8.º Desfeita, 54 ks., E. Ferreira. Tempo: 101" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 14.000; dupla (12) Cr\$ 32.000. Placês: Cr\$ 11.000 e Cr\$ 16.000. Movimento: Cr\$ 1.338.080.00. Tratador: J. Godoy. Criador: O. P. Gonçalves. Proprietário: o criador.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Trompo e Humareda.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
2 Fantome	87,00	14	69,00
3 Heraldo	60,00	23	94,00
4 Corine	154,00	24	297,00
5 Dédalo	127,00	34	177,00
6 Sarau	278,00	33	364,00
		44	2.238,00

JOCKEY CLUB SÃO VICENTE

Para as carreiras de todas as quartas-feiras, sairá da UTIL S/A, situada à Praça Clóvis Bevilacqua, às 10 horas, uma caravana de turistas.

As passagens serão vendidas ao preço de Cr\$ 45,00 com direito a ida e volta, entrada no hipódromo e um lanche.

Reserva até amanhã, às 9,30 horas, à rua Florencio de Abreu n.º 70 — 1.º andar — Fone 33-4800.

A DIRETORIA.

84" 4/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (23) Cr\$ 27.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 43.000. Movimento: Cr\$ 2.503.820.00. Tratador: F. Arouca. Criador: Fazenda São João e Graça. Proprietário: Stud Jequitibá.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caalimb e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
1 Desfeita-Foxajax	283,00	13	139,00
2 Igela	92,00	23	317,00
3 Orbanja	35,00	24	230,00
4 Fozajax	185,00	34	33,00
5 Landa	43,00	11	57,00
6 Old Fashion	43,00	22	836,00
7 Haba	160,00	32	70,00
		44	176,00
			218,00



Espargo correspondeu em final trabalhoso à preferência do público. Landa ficou com o segundo posto e Igela correu muito.

8.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Baiardina, 54 ks., P. Vaz; 2.º Ibis, 52 ks., A. Luca; 3.º Icatu, 52 ks., R. Oguin; 4.º Leonês, 58 ks., D. Garcia; 5.º Comendador, 58 ks., M. Carvalho; 6.º Roseira, 54 ks., R. Pacheco; 7.º Coquinho, 52 ks., W. O. Silva. Tempo: 94" 5/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 43.000; dupla (23) Cr\$ 61.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 45.000. Movimento: Cr\$ 2.574.720.00. Tratador: S. Mendes. Proprietário: Rubens Amazonas Lima.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filha de Gran Fifi e Crimson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	12	Duplas	24
1 Leonês	28,00	12	54,00
2 Tolice	353,00	13	41,00
3 Ibis	60,00	14	37,00
4 Icatu	142,00	24	103,00
5 Roseira	153,00	34	71,00
6 Discada	63,00	11	403,00
7 Comendador	120,00	22	218,00
8 Coquinho	159,00	44	235,00
			159,00

Movimento geral de apostas: Cr\$ 15.676.870.00. Movimento dos concursos: Cr\$ 770.840.00. Movimento dos portões: Cr\$ 110.250.00. Rala de grama leve.

A jornada de trotadores desta tarde

UM PROGRAMA DE OITO NÚMEROS CHEIOS E EQUILIBRADOS — INFORMES E PROGNÓSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PILOTOS OFICIAIS — OUTRAS NOTAS

A Sociedade Paulista de Trotadores, que dará início hoje às suas atividades da semana, fazendo realizar, em seu hipódromo de Vila Guilherme, mais uma jornada promissora.

O programa, integrado por oito números, todos muito bem formados, apresenta, como maior atrativo, o primeiro dos "bettings", em 2.200 metros e com as inscrições de Fa Presto, Estrela, Sleepy Sister, P. Sant. 20, e Comendador. A's 16,00 horas — 2.200 metros.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes e informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trotadores desta tarde, em Vila Guilherme.

1.º PAREO — 2.200 METROS

Aparelha Helle-Pibe domina francamente a situação. Gostamos de Zorro para o segundo posto e temos Pito como boa diferença da fórmula.

2.º PAREO — 2.200 METROS

Delfim, que tem declarado seguidos "foralls", é o maior nome do pareo. Negro Lindo e Pábia são grandes concorrentes à dupla, não devendo ainda ficar de todo esquecida a parelha Gostoso-Joni.

3.º PAREO — 2.200 METROS

Troika-Adventurosos, a fórmula que encontra maior número de partidários. Karaná tem evidenciado progressos e não deve ficar de todo desprezado.</

DOMINGO O "GUILHERME ELLIS"

HERODIADA, NYX, HUMOREQUE E NAIADA NO CAMPO DA CARREIRA — OITO NÚMEROS VISTOSOS

O Jockey Club de S. Paulo formou ontem, a tarde, o seguinte programa para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

(1) Sandra 54
(2) Lucky 56
(3) Bala 56
(4) Macau 56

(5) Araly 54

(6) Buzon 56

(7) Jiriti 54

(8) Novela 54

2.º PAREO — Cr\$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 13.30 horas.

1 Herodiada 61

2 NYX 58

3 Humoreque 55

4 Naiada 55

3.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 14 horas.

(1) Nylon 55

(2) Escamp 55

(3) Nimbus 55

(4) Alicator 55

(5) Hot-Dog 55

(6) El Carim 55

(7) Esbirro 55

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.200 metros — As 14.30 horas.

(1) Canindé 55

(2) Diapirada 55

(3) Elém 55

(4) Orriga 55

(5) Kielece 55

(6) Columbita 55

(7) Capirinha 55

(8) Filoca 55

(9) Serra Bonita 55

(10) Zazá Bonilha 55

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

(1) Livorno 56

(2) Juvenil 56

(3) Patife 56

(4) Confetti 56

(5) Sem Medo 56

(6) Troia 54

(7) Bohemia 54

(8) Iglacia 54

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15.40 horas.

(1) Boabdil 53

(2) Pílantra 58

(3) Aladim 58

(4) Albanês 52

(5) Waldorf 54

(6) Catumbi 55

(7) Tio Willie 58

(8) Belatriz 54

(9) Dom Antonio 58

(10) Inedita 52

7.º PAREO — "Batalha do Riochuelo" — Cr\$ 80.000,00 — 1.800 metros — As 16.30 horas.

(1) Incillo 58

(2) La Malbaie 56

(3) Jahú 58

(4) Never More 52

(5) Evadne 54

(6) Campeador 58

(7) Zonzo 60

(8) Fuzza Bruta 52

8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

(1) Apollita 52

(2) Ibis 52

(3) Boneca 54

(4) Diana Durbin 54

(5) Lucatani 52

(6) Edelfa 52

(7) Hydra 54

(8) Sensação 56

(9) Doutrina 52

(10) Apollita 52

(11) Sampaúna 56

A PROXIMA SABATINA

SETE CARREIRAS CHEIAS INTEGRAM O PROGRAMA

Ficou formado ontem o seguinte conjunto de sete provas para a jornada de sábado em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.000 metros — As 13.45 horas.

1 Fair Brisk 55

2 Lai Tchen 55

3 Unra 55

4 Meoda 55

5 Tordita 55

6 Ibitina 55

7 Uruibitinga 55

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 14.15 horas.

1 Guaporé 58

2 Grasso 58

3 Ival 58

4 Impia 56

5 Porsicanta 58

6 Itacubi 54

7 Brantino 58

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.45 horas.

1 Micandra 56

2 Muxaxita 52

3 Jubiloso 58

4 Campo Alegre 58

5 Du Barry 52

6 Atchim 58

7 Lavinia 50

4.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 15.15 horas.

1 Fair Afame 55

2 Terrivel 55

3 Farfala 55

4 Katri 53

5 Mosqueteiro 55

6 Fascination 53

7 Magendie 53

5.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 15.50 horas.

1 Barelho 58

2 Relancina 52

3 Platina 48

4 Gildo 50

6.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16 horas.

1 Luchon 55

2 Hausto 58

3 Capucita 50

4 Cabotino 54

5 Poeta 54

6 Lordship 48

7.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — G. P. Jockey Club de Barretos — As 16.40 horas.

1 Don Tranquilo 58

2 Hanover 58

3 Leonas 54

4 Ampero 58

5 Crasueña 56

6 Gerosero 57

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 17.20 horas.

1 Amorsinho 55

2 Itapitanga 50

3 Gleviana 55

4 Fundamento 57

5 Zaragoza 52

6 Guairacá 57

7 Coracá 50

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 18.40 horas.

1 Alem 56

2 Candeia 54

3 Guerlina 54

4 Leviano 56

5 Chabam 56

6 Flor de Maio 54

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 19.40 horas.

1 Jacobino 56

2 Estrea 54

3 Guabiju 56

4 Fazendeira 54

5 Cote d'Amal 54

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 20.40 horas.

1 Ponce de Leon 48

2 Boneca de Pixe 48

3 Cigal 50

4 Guama 56

5 Caboclo 48

(1) Abanero 54

(2) Panoplia 54

(3) Mago 54

(4) Quico 54

(5) Maga 52

(6) Perola de Ofir 58

(7) Mandrake 58

(8) Cadete Eugenio 58

(9) Lacio 52

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.25 horas.

(1) Liverpool 56

(2) Gibelino 58

(3) Jonjoca 58

(4) Incendio 52

(5) Laceria 58

(6) Habanera 54

(7) Artucella 50

(8) Araguaya 58

(9) Bill Kid 58

(10) Taylor 52

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

(1) Inspetor 50

(2) Zorila 54

(3) Ala Sola 54

(4) Cayadora 54

(5) Lordship 56

(6) Junior 56

(7) Milit 56

(8) Almirante 56

(9) Topazio Imperial 56

(10) Fidalga 54

(11) Colón 54

(12) Amaura 56

O 1.º pareo será corrido na pista de grama, os demais na de areia.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE QUINTA-FEIRA

CAMPINAS, 4.º ("Correio") — O Jockey Club local alinhou ontem o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, dia 7, em seu hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 5.000,00 — 1.000 metros — As 12.45 horas.

1 Ipu 58

2 Suzuka 58

3 Juatuba 50

4 Granadeira 48

5 Perfumado 58

6 Acarape 58

7 Araguaya 58

8 El Rachid 53

2.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.200 metros — As 13.20 horas.

1 Singapura 50

2 Gasparoto 49

3 Voodoo 48

4 Moreira 56

5 Lampeão 52

6 Groselha 58

7 Five Stars 51

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.

1 Alem 56

2 Candeia 54

3 Guerlina 54

4 Leviano 56

5 Chabam 56

6 Flor de Maio 54

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.20 horas.

1 Ponce de Leon 48

2 Boneca de Pixe 48

3 Cigal 50

4 Guama 56

5 Caboclo 48

6 Chilena 55

7 Casolouro 49

8 Cassandra 48

Atletismo norte-americano

NOVA YORK, 4 (A. F. P.)

O famoso "padre saltador" Bob Richards está se preparando para se tornar um dos grandes homens do "Decathlon" mundial e ameaçando, de perto, o atual recordista do mundo Bob Mathias. Numa competição de que participou o padre Richards ganhou com um total de 7.411 pontos, total anteriormente conseguido somente por 6 atletas no mundo. O segundo colocado terminou com uma diferença para menos de mais de 1.500 pontos. Não satisfeito, o sacerdote totalizou 7.545 pontos, após haver saltado, na prova de salto com vara, 4 metros e 57: O padre espera, portanto, e se-lo-á sem dúvida, converter-se no segundo homem, após Bob Mathias, e ultrapassar 8 mil pontos no Decathlon.

ANTIGO CAMPEÃO VITIMADO NUM DESASTRE

NOVA YORK, 4 (A. F. P.)

Numa montanha gelada do Alasca, faleceu, num desastre de aviação, o capitão dos "marines" Charles Padock, que foi um dos grandes "sprinters" do século. Padock, alem disso, aos 18 anos, tornou-se subtenente da marinha americana, em 1918, sendo o mais jovem oficial americano na época. Não se tornou famoso por isso e sim pela sua vitória nos Jogos Olímpicos de 1920. Todavia, Padock foi sempre uma criança enfermeira e seu pai se habituou a tê-lo no jardim da casa onde residia.

Devido a esse treino, Padock, tornou-se um fenômeno do atletismo, batido pelos melhores campeões americanos desde a idade de 15 anos.

1.ª CATEGORIA — 1.º — José Carvalho, do C. "Vacari"; 2.º — Rubens Churcof, da S. E. Palmeiras; 3.º — "Galileu Sembranti"; 4.º — Sérgio D. Ribeiro, do V. C. Santo André; 5.º — Mario Rossi, da S. E. Palmeiras; 6.º — João S. Campesato, da S. E. Palmeiras; 7.º — Paulo M. Moretti, do C. "Vacari"; 8.º — Nelson Coran, da S. E. Palmeiras; 9.º — Edson Rodrigues, do C. "Vacari"; 10.º — Jairo P. Franco, da S. E. Palmeiras.

2.ª CATEGORIA — 1.º — Augusto Sonksen, do C. C. "Luiz Bergamo"; 2.º — Nelson Coran, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.º — René Arduany, da S. E. "Galileu Sembranti"; 4.º — Evandro Rodrigues, do C. C. "Iko"; 5.º — Benjamin Ramos, da S. E. Palmeiras; 6.º — Tiziano Filoni, da S. E. "Galileu Sembranti"; 7.º — José Zanela Filho, do C. C. "Camisola"; 8.º — Laerte Massari, do C. C.

3.ª CATEGORIA — 1.º — Augusto Sonksen, do C. C. "Luiz Bergamo"; 2.º — Nelson Coran, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3.º — René Arduany, da S. E. "Galileu Sembranti"; 4.º — Evandro Rodrigues, do C. C. "Iko"; 5.º — Benjamin Ramos, da S. E. Palmeiras; 6.º — Tiziano Filoni, da S. E. "Galileu Sembranti"; 7.º — José Zanela Filho, do C. C. "Camisola"; 8.º — Laerte Massari, do C. C.

4.ª CATEGORIA — 1.º — Augusto Sonksen, do C. C. "Luiz Bergamo"; 2.º — Nelson Coran, do C. C. "Luiz Bergamo"; 3

italianos, 3.24% austriacos e 1.62% franceses.

Foram vendidas na Holanda milhões de entradas para os cinemas em 1950, sendo 13 milhões em Amsterdam.

Seção Comercial

TÍTULOS DO BANCO MUNDIAL EM ESTERLinos

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento lançou no mercado um empréstimo de 5.000.000 de libras a juros de 3 1/2 %, a ser resgatado em 1966-71, a 97 libras.

O Banco Mundial é um dos "gêmeos" criados em Bretton Woods no fim da Segunda Guerra Mundial, para proporcionar empréstimos destinados à reconstrução dos países devastados pela guerra e, mais tarde, para o desenvolvimento econômico produtivo. O Banco é uma instituição internacional da qual são membros, atualmente, 49 governos. É reconhecido como uma das agências das Nações Unidas. O capital total subscrito é de 8.300.000.000 de dólares, dos quais 2 % em ouro ou libras e 18 % nas moedas dos países membros. Além disso, o banco levanta fundos também por meio de emissões especiais de títulos. Até agora, essas emissões têm sido feitas principalmente nos Estados Unidos. Com exceção de duas emissões em francos suíços, os atuais títulos em libras são os primeiros lançados no mercado fora dos Estados Unidos.

O sr. Eugene Black, presidente do Banco Mundial, declarou que há uma crescente procura de libras e outras moedas por parte dos países membros. "Temos dólares em abundância, mas não temos libras", explicou o sr. Eugene Black.

O Banco poderia fazer a chamada das subscrições ainda a pagar, mas preferiu levantar capital no mercado, quando menos para estabelecer seus próprios créditos fora dos Estados Unidos para quando as emissões de títulos forem a única maneira restante de obter fundos. Como os empréstimos do Banco não são "atacados", as libras obtidas talvez não sejam todas gastas neste país ou mesmo na área do exterior; não houve promessa de que a libra não será convertida em dólares, mas "como não necessitamos de dólares, e precisamos de outras moedas, a questão da conversão da libra em dólares não foi levantada".

A soma de 5 milhões de libras "cobrirá, de um modo geral, as necessidades imediatas do Banco Internacional", declarou o sr. Black. Um dos empréstimos atualmente em discussão para o qual precisamos de libras é o que será concedido à Iugoslávia.

Segundo o sr. Eugene Black, o Banco Internacional pretende levantar fundos também em outros países, sobretudo na Suíça e no Canadá. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

Trabalho calmo durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu na cotação de 22,22 centavos de 10 a 25 pontos, com vendas "líquid". Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 10 a 22 pontos, registrando 12.500 sacas de venda.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Faltaram 22.222 sacas, entraram 25.200, foram embarcadas 10.300 e despachadas 5.426 sacas. Ficaram em estoque 1.596.697 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.013 sacas, no mercado, desde 1.000 até 30.637 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "B" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "E" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "F" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "G" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "H" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CAFÉ

SANTOS

Trabalho calmo durante os trabalhos de hoje, o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 193,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 183,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi calmo para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu na cotação de 22,22 centavos de 10 a 25 pontos, com vendas "líquid". Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 10 a 22 pontos, registrando 12.500 sacas de venda.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Faltaram 22.222 sacas, entraram 25.200, foram embarcadas 10.300 e despachadas 5.426 sacas. Ficaram em estoque 1.596.697 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 2, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 8.013 sacas, no mercado, desde 1.000 até 30.637 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "B" — O café em descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotações nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "C" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "D" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "E" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "F" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "G" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

CONTRATO "H" — Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período:	Fech. de hoje	Comp. Vend	Cr\$	Cr\$
Junho	199,50	200,00	199,50	200,00
Julho	200,00	200,50	200,00	200,50
Agosto	200,50	201,00	200,50	201,00
Setembro	201,00	201,50	201,00	201,50
Outubro	201,50	202,00	201,50	202,00
Novembro	202,00	202,50	202,00	202,50
Dezembro	202,50	203,00	202,50	203,00

TÍTULOS DO BANCO M

O aumento pretendido no preço do leite não se justifica de maneira nenhuma

PALPITANTES DECLARAÇÕES DO SR. OLIVEIRA COSTA — INTERDIÇÃO TOTAL DA PESCA NO MOGI-GUAÇU — IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIO AGRICOLA COM FINANCIAMENTO — REPRODUTORES — DEFESA DO ALGODÃO

Falando na tarde de ontem aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o sr. Antonio de Oliveira Costa, titular da pasta da Agricultura do governo paulista, deu conta dos resultados da viagem feita à capital da República, e dos entendimentos ali realizados com o ministro João Cleofas e junto à direção do Banco do Brasil.

— "Fui ao Rio de Janeiro, — declara inicialmente o sr. Oliveira Costa — a fim de estudar com o ministro da Agricultura vários assuntos do interesse da administração paulista no setor da produção agrícola. Fomos felizes porque, juntos, comparecemos ao Banco do Brasil e assemos, com a direção daquele estabelecimento, medidas de grande alcance.

IMPORTAÇÃO DE MAQUINARIO COM FINANCIAMENTO

Em primeiro lugar, tratamos da importação de maquinario agrícola, com financiamento pelo Banco do Brasil. Para sabermos as necessidades dos lavradores do interior, a Comissão Agro-Pecuária vai fazer um levantamento, que será encaminhado ao Banco do Brasil. O financiamento será feito com reserva de domínio, atingindo a sessenta por cento do valor e a prazo variável de um a três anos, mais ou menos, atendendo à necessidade dos lavradores.

DEFESA DO ALGODÃO

Consequimos, ainda, com o diretor da Carteira Agrícola, a importação de reprodutores leites, machos e fêmeas, de raça nobre, cuja aquisição também não foi financiada, devendo-se fazer, igualmente, um levantamento das necessidades, para ser enviado àquele Carteira.

Naturalmente que submeterei, previamente, à aprovação do governador do Estado, tais providências. Com a sua anuência, que não faltará no caso, encaminharemos, dentro de curto prazo de tempo, os pedidos de importação de maquinario e de reprodutores leites ao Banco do Brasil.

DEFESA DO ALGODÃO

Também cuidamos, junto ao Banco do Brasil, de providências que foram adotadas em reunião da Secretaria da Agricultura, com o concurso dos agricultores e da Comissão Especial de Algodão que também tem representantes da indústria, providência, essas relacionadas com a defesa da agricultura, no que diz respeito ao algodão.

Doravante, o Banco do Brasil não financiará nenhum contrato agrícola sem a prova de que foi destruída a sequeira do ano anterior. Naturalmente, para que se cumpra aquela exigência, serão destruídos também os focos de lagarta rosada.

SERÁ LIBERADO O LINTER

Com o sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM e sr. Ricardo Jafet, tratamos da questão da restrição da exportação do linter. A restrição, que foi imposta pelo Banco do Brasil, redundou na baixa do preço do produto, que chegou a ficar sem cotação, tendo decido, verticamente, de 16 cruzeiros para praticamente zero. Levamos a documentação referente para que o Banco do Brasil soltasse a questão, com a liberação necessária à exportação daquele produto.

PLANO QUADRIENAL

Passando a tratar de outros assuntos de sua pasta, o sr. Antonio de Oliveira Costa declarou: — "O Plano Quadrienal apresentado pela Secretaria da Agricultura logrou aprovação quase

que em épocas anteriores. Não há nenhum desfalqueamento por parte da fiscalização. Em face daquelas notícias, evidentemente que o dr. Quineu Corrêa havia rigor está sendo maior ainda (Conclui na 2.ª página).



TEATRO DE BALLET NACIONAL NORTE-AMERICANO — Encantadora em vitoriosa temporada, o Teatro de Ballet Nacional Norte-Americano, conjunto artístico universalmente conhecido, e que em breve estrará no Municipal. Composto de 60 figurantes, integram esse Ballet alguns dos maiores nomes da dança contemporânea. A foto acima foi tirada no Aeroporto do Galeão, por ocasião da chegada do Ballet Theatre.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1951 | N. 29.188

OCORRENCIAS POLICIAIS

DISPAROU A ARMA VARIAS VEZES CONTRA A PROPRIA ESPOSA, A FILHA E A CUNHADA

VITIMA DE INSIDIOSA ENFERMIDADE, O SARGENTO QUIS ELIMINAR A FAMILIA — INTER-NADAS NO HOSPITAL DAS CLINICAS — VIOLENTO INCENDIO NUMA CASA COMERCIAL —

Séria ocorrência registrou-se por volta das 13 horas de ontem, no prédio 263 da rua Djalma Dutra. Nesse prédio reside o sargento da Força Pública Natalino Bono, em companhia de sua esposa Maria Aparecida Bono, de 28 anos, e da filha Magali, de 12 anos. O militar, seriamente enfermo, foi internado numa Casa de Saúde existente em Tremembé, de lá saindo periodicamente para visitar a família. Encontrava-se de palestrando com a esposa, quando esta lhe recordou que deveria regressar à casa de saúde. Isto originou séria discussão entre o casal, mostrando-se o militar irritado com a observação da esposa.

ARMOU-SE E VOLTOU

Descontrolado, Natalino fechou a esposa e a filha num quarto, saindo a busca de uma arma. Regressou instantes depois armado de um revólver, ocasião em que sua cunhada, de nome Alzira Gomes, querendo evitar uma desgraça, deu-lhe um tapa na mão, fazendo o revólver cair. Da confusão se aproveitaram as duas mulheres e a menina para correr e se esconder num banheiro existente no quintal, onde se fecharam. Cego de raiva o homem entrou num buraco na parede por onde introduziu o cano da arma e principiou a atirar. As mulheres gritavam e saltavam no interior do pequeno comodo até que terceiros resolveram intervir, depois do sargento abandonar o local indo apresentar-se na unidade onde serve. Constatou-se, posteriormente, que Maria Aparecida havia sido atingida por um disparo na perna esquerda e sua filha estava ferida em ambas as pernas. Uma viatura da Rádio Patrulha tomou conhecimento da ocorrência encaminhando as vítimas para o plantão da Polícia Central, de onde foram removidas para o Hospital das Clinicas.

QUEDA ACIDENTAL

A's 15.45 horas de ontem, de frente ao n. 206, da rua Boa Vista, Albertina Alcantarini, de 68 anos, vivia, residente na rua Duque de Caxias, 783, apartamento 22, quando pretendia subir no ônibus 86.292, da linha "Circular", guiado pelo motorista Candido Fregoni, foi vítima de uma queda acidental. A sexagenária recebeu curativos na Assistência e prestou depoimento no inquerito instaurado.

ALUJA É O NOME DO SACERDOTE OU MINISTRO DOS NEGROS MALES.

Zoogeografia é o estudo da distribuição dos animais sobre a terra.

Almudê é como chamamos o mouro que do alto dos minaretes invoca o povo à oração.

Pertello é o ponto da órbita da terra mais próximo do sol.

75% das pessoas mastigam os alimentos do lado direito.

Antes desta guerra circulavam no Japão mais de 4 milhões de bicicletas.

Seja muito cuidadoso com os dentes de leite do seu filho, para que, no futuro, ele possa ter o rosto bem conformado e ótima dentadura.

ATROPELAMENTO DE MORTE

COLHIDA PELA MOTOCICLETA

Cerca das 12.30 horas de ontem, na rua Conselheiro Furiado, de frente ao n. 626, Maria Liberdade, de 58 anos, viúva, doméstica, residente na rua da Glória, 988, foi colhida e gravemente ferida pela motocicleta 2.265, dirigida pelo guarda-civil Geraldo dos Santos. A vítima, depois de apresentada no plantão da Central, foi encaminhada ao Hospital das Clinicas.

MORREU SEM RECEBER SOCORROS

A's 9.15 horas de anteontem, no bar sito na esquina das ruas Manoel Dutra e Santo Antonio,

TRAIDOR E ASSASSINO DE GIULIANO?

TRANSFORMOU-SE EM QUESTÃO NACIONAL O JULGAMENTO DE GASPARE PISCIOTTA

Por DANIEL GILMORE

Correspondente da "United Press"

VITERBO, Italia, 4 (U. P.). — "Quem matou Salvatore Giuliano, o 'Robin Hood da Sicília'?"

A polícia reclama para si as honras de tê-lo eliminado com uma rajada de metralhadora durante uma batalha travada na Sicília no dia 5 de julho de 1950, dias após sua quadrilha ter morto 80 policiais federais, 20 policiais e 8 soldados.

Gaspere Pisciotto, braço direito de Giuliano, e outros membros da quadrilha de Giuliano se encontravam com o "Robin Hood" da Sicília. Aí ele apareceu, matou Giuliano após ter feito um "acordo pessoal" com o ministro do Interior, Mario Scelba.

DOCUMENTOS SENSACIONAIS

O advogado de Pisciotto apresentou às autoridades diversos documentos que se foram autênticos, poderão ser provas de sensacional importância. Um deles é um solvo-conduto no qual se lê: "Ministerio do Interior, 28 de junho de 1950, Roma. Objeto: Declaração de bons

serviços. O acima mencionado, Gaspere Pisciotto, cuja fotografia vai anexa, está trabalhando para as autoridades. Por meio do presente asseguro que seu trabalho é considerado de muita valia; e que — mesmo com base nas justificativas e esclarecimentos que fornecer — terá reexaminadas as acusações contra si levantadas, levando-se

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).

PEREGRINO AFOGADO

A's 15 horas de domingo, no rio Tietê, em São Miguel Paulista, o menor Milton, de 8 anos, filho de Aristides Esteves, residente na Nitro-Química, morreu afogado. O cadáver foi transportado para o necrotério do Araçá.

(Conclui na 2.ª página).



THORNE, Connecticut, 4 (UP) — As autoridades ordenaram a um engraxador local que deise de anunciar sua água mineral como sendo "à prova de radioatividade".

O inspetor Harold Clark, da Comissão Estadual de Viagens e Medicamentos, declarou que nenhum tratamento pode tornar uma bebida "à prova de radioatividade".

SANTA ROSA, California, 4 (UP)

Um grupo de construtores de casas anunciou ter batido um recorde mundial ao completarem uma residência de dois quartos em três horas, 39 minutos e 10 segundos.

Iniciando suas tarefas às 12.30 horas, 200 trabalhadores contratados pelo empreiteiro Hugh B. Coddling utilizaram materiais pré-fabricados.

Às 15.40 horas, em roupão de banho, o sr. Mary Ann Kettler abriu o chuveiro do banheiro.

O acabamento se estendeu também ao jardim e a todos os serviços.

WASHINGTON, 4 (UP)

O Tribunal de Apelação do Distrito de Columbia — Distrito Federal — ordenou que se suspenda imediatamente a transmissão de anúncios comerciais nos bondes e ônibus de Washington, por considerar que desse modo se violam os direitos individuais garantidos pela Constituição.

A sentença daquele tribunal diz: "A companhia municipal de transportes coletivos obriga seus passageiros a ouvir anúncios comerciais ou abandonar os veículos. A liberdade de atenção, que se destroi ao obrigá-los a uma pessoa a ouvir, parte das liberdades fundamentais garantidas aos indivíduos e à sociedade em geral."

E' que a "Capital Traffic Company", proprietária dos bondes e ônibus que circulam em Washington, havia colocado em seus veículos aparelhos de rádio para "diverti-los" com músicas.

Os inevitáveis anúncios comerciais. Os passageiros protestaram às autoridades e saíram ganhando.

LISBOA, 4 (AFP)

O celebre toureiro português Manuel dos Santos, foi preso pela polícia, por ter matado um touro durante a corrida que se realizou nesta capital, praticando assim uma contravenção à lei portuguesa, que proíbe a morte dos animais nas touradas, lei essa que se acha em vigor no país há dois séculos. Após a tourada, Manuel dos Santos foi levado para a prisão.

Menina de 2 anos brincava sobre os destroços do avião sinistrado

Decapitado o comandante do "Catalina" acidentado no sábado ultimo

Lista dos passageiros — Comunicado da empresa proprietária da aeronave — Notas

RIO, 4 (Asapress) — O Aero Geral Ltda. distribuiu à imprensa a seguinte nota, a propósito do acidente havido com um de seus aparelhos nas proximidades de Salvador:

"A Aero Geral Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar que a aeronave PP-AGG, sob o comando do piloto Zenite Reis, foi acidentado a seis quilômetros ao norte de Salvador, na localidade de Palame, tendo, em consequência, falecido o comandante Zenite Reis, que, conforme depoimento de todos os sobreviventes, foi um verdadeiro herói, ao enfrentar com absoluta calma a situação de emergência grave que lhe apresentou no momento do acidente, evitando assim um desastre de grandes proporções. Não fosse a elevação do terreno que surgiu justamente quando tudo parecia salvo, a aterragem seria feita sem qualquer dano, inclusive para o aparelho. Zenite Reis morreu de

capitulado em seu posto de comando, deixando a salvo porém todas as pessoas que sob sua responsabilidade se encontravam no interior da aeronave e que se dirigiram, como se sabe, após a queda desta, para a fazenda de industrial Heitor Gurtz Estein, a alguns quilômetros do local, onde receberam os primeiros socorros e onde os foi buscar um avião "Tass" da Base Aérea de Salvador.

INQUERITO

SALVADOR, 4 (Asapress) — A Base Aérea de Salvador instaurou um inquerito para apurar as verdadeiras causas do desastre ocorrido com o "Catalina" da Base Aérea. Peritos irão ao local para recolher elementos que possam fazer um julgamento mais preciso do acidente. Sabe-se que o avião não explodiu, porque o piloto percebendo a gravidade da situação, desligou os contatos dos motores.

TOTALMENTE PERDIDO

SALVADOR, 4 (Asapress) — O "Catalina" da Base Aérea foi considerado como totalmente perdido. Além de retorcida a fuselagem, apresenta grande rombo, em virtude do violento choque contra o morro existente no local da queda. Sabe-se que foi a hélice do motor esquerdo que, com o choque, estilhaçou a cabine do comandante, decapitando o piloto Zenite Reis.

BRINCAVA SOBRE OS ESCOMBROS

SALVADOR, 4 (Asapress) — Fato que chamou a atenção da equipe de médicos da Base Aérea de Salvador que acorrem ao local da queda do "Catalina" acidentado, foi a presença, no interior da aeronave, entre a fuselagem retorcida, de uma criança de dois anos, que, ileso, estava alegre e brincando como se nada houvesse acontecido. A criança foi recolhida com todo o cuidado e removida para a Base Aérea, onde ficou sob o cuidado do comandante.

PERÍFICA DO COMANDANTE

SALVADOR, 4 (Asapress) — O lavrador João Felix que testemunhou o acidente ocorrido com o "Catalina" da Base Aérea, informou a uma pessoa recém chegada de Espinácia ter visto quando a aeronave desceu des governada para chocar-se contra um morrote próximo à Pa-

NORMAL A RETIRADA DE CARNE PELOS AÇOUQUEIROS NO TENDAL

O SINDICATO DE CLASSE EMITIRÁ UM COMUNICADO SOBRE A SITUAÇÃO — CUMPREM A RISCO O TABELAMENTO

UNIDOS

Declarou ainda o sr. Caetano Fraia que os açouqueiros estão unidos em torno do Sindicato de classe, e que continuarão pleiteando aumento, pois o atual tabelamento — diz ele — oferece um lucro de apenas 2 por mil.

A uma pergunta da reportagem, a quem a diretoria do Sindicato confirmou que os açouqueiros não pensam em greve, como bem o demonstra o fato de terem retirado 100 por cento da quota do Tendal.

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes deverá emitir um comunicado à população de São Paulo, expondo a situação dos magarefes e pleiteando um novo tabelamento.

COMUNICADO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Com o intuito de esclarecer a questão da proibição de venda de carne no Tendal com cortes de açougue, a Secretaria do Trabalho emitiu o seguinte comunicado:

Tendo havido dúvidas quanto à interpretação do que dispõe o

Festiva recepção à Portuguesa de Desportos, hoje, em São Paulo

AS 18.30, O DESEMBARQUE NA ESTAÇÃO "ROOSEVELT"

A Portuguesa de Desportos marcou, indelevelmente, a excursão que realizou em gramados do Velho Mundo. Extraordinária foi a campanha dos "lusos" na Europa, que superou aos próprios felizes do Paulistano em tempos que já se distanciam. Apesar de jogar no estrangeiro, onde tudo se torna difícil para os visitantes, como um "rolo compressor", foi esmagando, por dois importantes fatores: o clima e o arbitro, este ultimo o mais perigoso, pois surgiu, quase sempre, em evidência contra os nossos patrióticos.

Portanto, em virtude dos seus extraordinários feitos, os "cracks" da Portuguesa de Desportos são dignos da homenagem popular. Grandes festejos serão tributados aqueles que, longe da Patria, souberam elevar o nome do Brasil esportivo, numa campanha técnica e disciplinar impecável. Os jogadores da Portuguesa de Desportos soberam, acima de tudo, respeitar os adversários. Dentro de uma linha de conduta exemplar, eles souberam elevar nossas cores lá no estrangeiro.

A reportagem do "Correio Paulistano" já teve oportunidade de entrevistar o sr. Nestor Pereira, atualmente ocupando a presidência da Portuguesa de Desportos. Minuciosamente, revelou a todos os detalhes das festividades programadas para hoje. Uma comissão integrada pelos srs. Antonio Canele, Armando Marques, Elio Juvenal Alves, João Ramalho, Joaquim Quintas e Manuel Ambrosio Filho, que já foi levar as boas vindas à delegação do clube do largo de São Bento.

Grande numero de carros e caminhões enfileirados participarão do desfile que irá receber os "lusos" na "gare" da Estação Roosevelt. Grande cortejo será formado, logo, em seguida à chegada, devendo todos os incorporados seguir para a cidade. Durante o trajeto serão realizadas batidas de confetti, serpentinas e fogos de artifício, inclusive serão apresentadas uma fanfarras e um "ballet" à moda portuguesa.

O percurso a ser cumprido se estenderá desde a avenida Rangel

Pestana até o largo de São Bento, passando pela avenida de Irradiação, rua Senador Queiroz, Conceição e Viaduto de Santa Ifigênia. Em meio ao percurso e por diversas vezes, um grupo de 11 pessoas, vestindo a camisa da Associação Portuguesa de Desportos, apresentará danças típicas portuguesas, conhecidas como "pauliteiros". Vinte moças de um colégio da capital, envergando trajes com as cores da nossa bandeira, acompanharão o cortejo, além das moças da torcida uniformizada e dos socios do clube, que comparecerão com trajes próprios, empenhando colorido típico à recepção. Na semana entrante, os futebolistas "lusos" serão homenageados com quatro jantares, oferecidos pela diretoria do clube e pelas cantinas Capela, 1.060 e Irmãos Velos, na Água Rasa.

Como vemos, grande é o entusiasmo dos esportistas em geral, que preparam uma recepção digna com os felizes que essa pleiade de rapazes colheira diante da patria, elevando sobremaneira o nível técnico do futebol do Brasil.

— Como é, moço? As vacas ainda estão em greve?...!

Menina de 2 anos brincava sobre os destroços do avião sinistrado

Decapitado o comandante do "Catalina" acidentado no sábado ultimo

Lista dos passageiros — Comunicado da empresa proprietária da aeronave — Notas

RIO, 4 (Asapress) — O Aero Geral Ltda. distribuiu à imprensa a seguinte nota, a propósito do acidente havido com um de seus aparelhos nas proximidades de Salvador:

"A Aero Geral Ltda. cumpre o doloroso dever de comunicar que a aeronave PP-AGG, sob o comando do piloto Zenite Reis, foi acidentado a seis quilômetros ao norte de Salvador, na localidade de Palame, tendo, em consequência, falecido o comandante Zenite Reis, que, conforme depoimento de todos os sobreviventes, foi um verdadeiro herói, ao enfrentar com absoluta calma a situação de emergência grave que lhe apresentou no momento do acidente, evitando assim um desastre de grandes proporções. Não fosse a elevação do terreno que surgiu justamente quando tudo parecia salvo, a aterragem seria feita sem qualquer dano, inclusive para o aparelho. Zenite Reis morreu de

capitulado em seu posto de comando, deixando a salvo porém todas as pessoas que sob sua responsabilidade se encontravam no interior da aeronave e que se dirigiram, como se sabe, após a queda desta, para a fazenda de industrial Heitor Gurtz Estein, a alguns quilômetros do local, onde receberam os primeiros socorros e onde os foi buscar um avião "Tass" da Base Aérea de Salvador.

INQUERITO

SALVADOR, 4 (Asapress) — A Base Aérea de Salvador instaurou um inquerito para apurar as verdadeiras causas do desastre ocorrido com o "Catalina" da Base Aérea. Peritos irão ao local para recolher elementos que possam fazer um julgamento mais preciso do acidente. Sabe-se que o avião não explodiu, porque o piloto percebendo a gravidade da situação, desligou os contatos dos motores.

TOTALMENTE PERDIDO

SALVADOR, 4 (Asapress) — O "Catalina" da Base Aérea foi considerado como totalmente perdido. Além de retorcida a fuselagem, apresenta grande rombo, em virtude do violento choque contra o morro existente no local da queda. Sabe-se que foi a hélice do motor esquerdo que, com o choque, estilhaçou a cabine do comandante, decapitando o piloto Zenite Reis.

Fato que chamou a atenção da equipe de médicos da Base Aérea de Salvador que acorrem ao local da queda do "Catalina" acidentado, foi a presença, no interior da aeronave, entre a fuselagem retorcida, de uma criança de dois anos, que, ileso, estava alegre e brincando como se nada houvesse acontecido. A criança foi recolhida com todo o cuidado e removida para a Base Aérea, onde ficou sob o cuidado do comandante.

O lavrador João Felix que testemunhou o acidente ocorrido com o "Catalina" da Base Aérea, informou a uma pessoa recém chegada de Espinácia ter visto quando a aeronave desceu des governada para chocar-se contra um morrote próximo à Pa-

NORMAL A RETIRADA DE CARNE PELOS AÇOUQUEIROS NO TENDAL

O SINDICATO DE CLASSE EMITIRÁ UM COMUNICADO SOBRE A SITUAÇÃO — CUMPREM A RISCO O TABELAMENTO

UNIDOS

Declarou ainda o sr. Caetano Fraia que os açouqueiros estão unidos em torno do Sindicato de classe, e que continuarão pleiteando aumento, pois o atual tabelamento — diz ele — oferece um lucro de apenas 2 por mil.

A uma pergunta da reportagem, a quem a diretoria do Sindicato confirmou que os açouqueiros não pensam em greve, como bem o demonstra o fato de terem retirado 100 por cento da quota do Tendal.

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes deverá emitir um comunicado à população de São Paulo, expondo a situação dos magarefes e pleiteando um novo tabelamento.

COMUNICADO DO SECRETARIO DO TRABALHO

Com o intuito de esclarecer a questão da proibição de venda de carne no Tendal com cortes de açougue, a Secretaria do Trabalho emitiu o seguinte comunicado:

Tendo havido dúvidas quanto à interpretação do que dispõe o

parágrafo segundo do art. 1.º da Portaria n. 258, relativa aos preços da carne fresca, o presidente da CEP, torna publico que a proibição de venda de carne com cortes de açougue, no tendal, apenas se refere aos comerciantes desse produto, não compreendendo, pois, instituições hospitalares, colégios, casas de caridade, creches, etc. a. José Alves Cunha Lima".

Diante do relatório que lhe apresentou o delegado de polícia adjunto da DST, sr. Luiz Gonzaga de Silveira, que presidiu o inquerito, determinou o sr. Leo Ribeiro de Moraes a cassação do alvará de estacionamento e a apreensão das placas do veículo.

No Cartório da DST, José de Freitas, com evasivas tendentes a acobertar a irregular transação, condenou-se no decurso de suas declarações quando disse que não podendo transferir o ponto de estacionamento em virtude de portaria proibitiva baixada pelo diretor da DST, deixaria os papéis do automóvel e do ponto figurando em seu nome, embora passassem de fato a pertencer ao japonês.

Parágrafo segundo do art. 1.º da Portaria n. 258, relativa aos preços da carne fresca, o presidente da CEP, torna publico que a proibição de venda de carne com cortes de açougue, no tendal, apenas se refere aos comerciantes desse produto, não compreendendo, pois, instituições hospitalares, colégios, casas de caridade, creches, etc. a. José Alves Cunha Lima".

Diante do relatório que lhe apresentou o delegado de polícia adjunto da DST, sr. Luiz Gonzaga de Silveira, que presidiu o inquerito, determinou o sr. Leo Ribeiro de Moraes a cassação do alvará de estacionamento e a apreensão das placas do veículo.

No Cartório da DST, José de Freitas, com evasivas tendentes a acobertar a irregular transação, condenou-se no decurso de suas declarações quando disse que não podendo transferir o ponto de estacionamento em virtude de portaria proibitiva baixada pelo diretor da DST, deixaria os papéis do automóvel e do ponto figurando em seu nome, embora passassem de fato a pertencer ao japonês.

Parágrafo segundo do art. 1.º da Portaria n. 258, relativa aos preços da carne fresca, o presidente da CEP, torna publico que a proibição de venda de carne com cortes de açougue, no tendal, apenas se refere aos comerciantes desse produto, não compreendendo, pois, instituições hospitalares, colégios, casas de caridade, creches, etc. a. José Alves Cunha Lima".

Diante do relatório que lhe apresentou o delegado de polícia adjunto da DST, sr. Luiz Gonzaga de Silveira, que presidiu o inquerito, determinou o sr. Leo Ribeiro de Moraes a cassação do alvará de estacionamento e a apreensão das placas do veículo.

No Cartório da DST, José de Freitas, com evasivas tendentes a acobertar a irregular transação, condenou-se no decurso de suas declarações quando disse que não podendo transferir o ponto de estacionamento em virtude de portaria proibitiva baixada pelo diretor da DST, deixaria os papéis do automóvel e do ponto figurando em seu nome, embora passassem de fato a pertencer ao japonês.

Parágrafo segundo do art. 1.º da Portaria n. 258, relativa aos preços da carne fresca, o presidente da CEP, torna publico que a proibição de venda de carne com cortes de açougue,